SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA



CEB LAJEADO S.A. - CEBLajeado

CNPJ nº 03.677.638/0001-50

SIA - Área de Serviços Públicos, Lote C, Bloco M, Complexo CEB, CEP: 71215-902 - Brasília/DF

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Senhores Acionistas

A Administração da CEB Lajeado S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 foi de enormes desafios para a maioria das empresas, haja vista a conjuntura econômica e política enfrentada pelo País. Repetindo o cenário do ano passado, as geradoras de energia hidráulica tiveram que conviver novamente com escassez de chuvas e queda acentuada nos níveis dos principais reservatórios do país.

Entretanto, a despeito dessas dificuldades, a Empresa alcançou o maior resultado econômico desde a sua criação, fruto de práticas de governança corporativa eficientes, controle obsessivo de custos e de estratégias comerciais adequadas. Tais ações proporcionaram o atingimento das metas delineadas, em um momento de retração do mercado, garantindo, assim, a manutenção da capacidade operacional e a geração de receitas significativas para os acionistas.

Além da distribuição integral do resultado de 2016, a CEB Lajeado também promoveu à redução do capital social com a finalidade de restituição aos acionistas e a distribuição de dividendos intercalares, antecipando, assim, o resultado estimado para 2017.

Não poderíamos deixar de ressaltar, ainda, nosso compromisso como empresa pública com as pautas da ética, transparência e responsabilidade social e ambiental.

Outrossim, temos certeza, inequívoca, de que nada disso seria possível sem o empenho e comprometimento dos nossos empregados e colaboradores que, com talento e inovação, depreenderam esforços significativos para que as metas e os resultados fossem conquistados.

A EMPRESA

A CEB Lajeado S.A., em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco S.A. constituem o denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de 16 de dezembro de 1997. A energia elétrica gerada pelo empreendimento é comercializada pelas Concessionárias, na proporção da participação de cada uma delas na formação do Consórcio Lajeado, conforme quadro a seguir:

Concessionárias	Quota
Lajeado Energia S.A.	72,27%
CEB Lajeado S.A.	19,80%
Paulista Lajeado Energia S.A.	6,93%
Investco S.A.	1,00%
Total	100,00%

Quase todo montante de energia da CEB Lajeado S.A. é comercializado com a CEB Distribuição S.A. por meio de um contrato bilateral de compra e venda de energia com vencimento em 15 de dezembro de 2032, prazo limite de suprimento previsto no contrato de concessão do empreendimento. À vista da questão hídrica vivenciada, esse contrato não mais alcança a totalidade do bloco de energia de titularidade da Empresa, conforme estratégia de hedge detalhada no item "Contexto Operacional" deste relatório. Mesmo com a redução no volume de venda anteriormente contratado, a manutenção desse instrumento significa garantia firme de receita até o final da concessão de produção independente da qual a CEB Lajeado S.A. é titular.

A receita da Empresa oriunda da venda de energia é complementada pelo rendimento de aplicações financeiras e pelos resultados provenientes da participação acionária na empresa Investco S.A, detentora dos ativos de geração da Usina.

Em 2017, a CEB Lajeado S.A. foi responsável pelo suprimento de 9,33% de toda a demanda de energia do Distrito Federal.

CONTEXTO ECONÔMICO

Os indicadores que medem a atividade econômica confirmaram uma recuperação gradual da economia brasileira. Apesar de 2017 ter sido marcado pelo término da recessão após dois anos seguidos de retração, os reflexos da crise econômica ainda foram sentidos de forma intensa pelos brasileiros, com sucessivos cortes de gastos, interrupção de serviços públicos por falta de recursos, aumento de tributos e situação crítica nas contas públicas de alguns estados.

O início da recuperação da economia levou a uma reação nos dados do emprego em 2017. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempre-

gados (Caged), nos 11 meses do ano, o saldo de empregos chegou a 299.635 novas vagas, com expansão de 0,78% em relação ao mesmo período de 2016, Outro fato de destaque foi o forte processo de desinflação. A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou em 2017 em 2,95%, resultado 3,34 pontos percentuais inferior aos 6,29% de 2016. É o menor número desde a taxa de 1998 quando ficou em 1,65%.

Com os preços mais baixos e expectativas para uma inflação menor, a taxa básica de juros, a Selic, passou por um ciclo de cortes, chegando ao menor nível histórico. Nas oito reuniões de 2017, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a Selic sucessivamente, com queda acumulada de 6,75 pontos percentuais, passando de 13,75% ao ano para 7% ao ano. Em dezembro, o Copom sinalizou que pode haver nova redução da Selic em fevereiro de 2018. Segundo o comitê, a continuidade da redução da taxa depende da evolução da atividade econômica e das expectativas de inflação.

QUESTÃO REGULATÓRIA RELEVANTE

Pleito Sobre Perdas e Custo de Transmissão

A CEB Lajeado S.A. por intermédio do escritório de advocacia Mukai Advogados Associados ajuizou, em desfavor da ANEEL, em 2009, a Ação Ordinária nº 2009.34.00.008120.5, distribuída à 1º Vara Federal, da Seção Judiciária do Distrito Federal. Tal iniciativa visa obter, na formação da tarifa homologada naquela Agência, tratamento isonômico às demais empresas do Consórcio Lajeado, por meio da homologação do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Suprimento celebrado entre a CEB Lajeado S.A. e a CEB Distribuição S.A.. Por conseguinte, objetiva-se transferir à Distribuidora o ônus do uso da rede básica de transmissão no desempenho do citado Contrato de Suprimento. Nessa ação, é pleiteada, ainda, a retroação dos efeitos à entrada em operação da Usina, ocorrida em 2001. Estima-se que o sucesso na disputa judicial poderá implicar créditos perante CEB Distribuição S.A., com valores superiores a R\$ 50,0 milhões.

Em 19 de outubro de 2011, o pedido foi julgado improcedente, tendo a CEB Lajeado S.A., em 15 de dezembro de 2011, interposto Recurso de Apelação, a fim de reformar a sentença e declarar nulo o ato que não homologou o referido Termo Aditivo e, consequentemente, compelir a ANEEL a efetuar a homologação do Aditivo. O processo foi distribuído à Quinta Turma do TRF da 1º Região e aguarda julgamento.

CONTEXTO OPERACIONAL

As variações do preço da liquidação das diferenças (PLD) e do ajuste da garantia física das usinas hidrelétricas em razão do GSF causam aos agentes de geração de energia exposição financeira no Mercado de Curto Prazo. Como consequência, é necessário que os geradores comprem energia "extra", a fim de cumprirem os seus contratos de venda de energia. Para tanto, o agente pode optar por adquirir a energia faltante no mercado "spot" ou aguardar a finalização do processo mensal de contabilização em que as diferenças são liquidadas de acordo com o PLD publicado pela CCEE.

Diante desse quadro, a CEB Lajeado promoveu em novembro de 2017 um leilão de compra de energia como forma de reduzir a sua exposição financeira no Mercado de Curto Prazo. A estratégia comercial adotada pela para a Empresa resultou em uma economia de mais de 10% em relação ao PLD que foi adotada pela CCEE no processo de contabilização daquele período.

No quesito desempenho da Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães, em 2017 a Usina registrou o melhor resultado no indicador que mede a disponibilidade para operação, atingindo 98,9% contra 98,8% em 2016, o que mostra a qualidade no seu programa de operação e manutenção.

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A CEB Lajeado S.A., na condição de Empresa estatal do Distrito Federal, tem seu orçamento elaborado em estrita obediência à legislação distrital e, na estrutura orçamentária do Governo do Distrito Federal, a Empresa integra o programa "Energia para o Desenvolvimento".

A execução orçamentária da Empresa mostrou-se bem próxima da previsão na maioria de suas ações, atingindo a média de 88,6% de sua realização.

No exercício de 2017, a CEB Lajeado S.A. obteve um lucro bruto de R\$ 70.479 mil e um lucro líquido de R\$ 45.676 mil após o pagamento das Partes Beneficiárias.

O Ebitda (Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda, da contribuição social sobre lucros e das depreciações e amortizações) foi de R\$ 72.845 mil, com margem de 42,4%.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE; Operador

Nacional do Sistema - ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; Ministério de Minas e Energia - MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, consequentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.

FORÇA DE TRABALHO

A CEB Lajeado S.A., atenta em corresponder às expectativas do Controlador e no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho na valorização, no respeito e no desenvolvimento humano e, para isso, conta com uma força de trabalho composta de 7 profissionais.

A seguir, detalha-se o quadro de pessoal da Empresa:

Colaboradores Quadro próprio Comissionados, sem vínculo efetivo Contratados terceirizados Requisitados da CEB Distribuição S.A. Estagiários Total geral (Força de trabalho)

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Diretoria da CEB Lajeado S.A. tem focado suas ações na eficiência empresarial e na valorização dos seus recursos humanos. De forma transparente e com ferramentas que valorizam a liderança, a participação, a motivação e a criatividade, cada servidor contribui de forma sistêmica na solução e no aperfeiçoamento dos processos organizacionais. Em um ambiente saudável e harmonioso, as virtudes profissionais dos servidores são potencializadas, a fim de que esses possam contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos propostos no Plano de Negócio da Empresa.

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2017, destacam-se:

- > Renovação e licitação de contratos administrativos, de natureza contínua;
- Gerenciamento e fiscalização das receitas investidas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); e
- ➤ Distribuição total dos resultados de 2016 e de dividendos intercalares de 2017.

PERSPECTIVAS E PLANOS FUTUROS

A CEB Lajeado S.A. dará continuidade às ações em curso e concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2018 a 2022, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- Definir estratégias comerciais a partir do bloco de energia descontratado, inclusive considerando a possibilidade de comercializá-lo no ambiente livre;
- Acompanhar o andamento da ação ordinária objeto do Processo nº 2009.34. 00.008120.5, impetrada em desfavor da ANEEL, com vistas à obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado;
- > Aperfeiçoar a gestão, disseminando culturas e valores de desenvolvimento humano
- Manter a busca permanente da qualidade e da transparência nas decisões empresariais;
- > Qualificar e aprimorar a força de trabalho;
- Dar continuidade as tratativas com os sócios do Consórcio para implementação das novas bases do Contrato de Arrendamento propostas pela CEB Lajeado S.A., como forma de adequá-lo às atuais condições de mercado.

AGRADECIMENTOS

A Administração da CEB Lajeado S.A. agradece aos seus acionistas, à CEB Distribuição S.A., aos parceiros, fornecedores e instituições financeiras pela confiança que depositaram na Empresa durante o exercício de 2017 e, em especial, aos Conselhos de Administração e Fiscal e aos colaboradores pela dedicação, empeho e compromisso, orientado para o cumprimento dos objetivos empresariais, com vistas à contribuir para tornar a Empresa uma referência de eficácia na geração de resultados para os seus acionistas e para a sociedade do Distrito Federal.

Brasília, 31 de dezembro de 2017.

A Administração

continuo

						CEB LA	AJEADO) S.A CEB	Lajeado					
	1	DEMONST	RAÇÕES FIN.	ANCEIRAS E	M 31 DE D	EZEMBRO DE 2	2017 E 31 I	DE DEZEMBRO	DE 2016 (Em	milhares de	reais, exceto quando indicado de outra forma)			
				BALANÇO	PATRIMO	NIAL					DEMONSTRAÇÕES DOS	S RESU	JLTADOS	
			31/12/2016							01/01/2016				31/12/20
Ativo Ativo Circulante	Nota :	31/12/2017	Reapresentado	Reapresentad		Circulante	<u>Nota</u> 3	1/12/2017 Reap	resentado Reap	resentado	Receita operacional líquida	Nota :	31/12/2017 R 171.891	eapresenta 114.6
Caixa e equivalente						s a pagar	15	6.161	6.275	5.458	Custo com energia elétrica e operação	23	(105.865)	(81.7
de caixa	4	5.448	15.733	15.86		os e encargos socia		221	264	223	I wave energianal hunte		66.026	32.8
Concessionários e permissionários	5	21.615	20.548	34.52		ições tributárias ições com acionist	17 tas 18	17.902 16.155	7.327 14.999	16.155 17.593	Lucro operacional bruto Receitas / (despesas) operacionais		66.026	32.0
Impostos e contribuições					Pesqui	isa e					Gerais e administrativas	24	(2.762)	(2.9)
a recuperar Caução em garantia CCEE	6 7	9 1.488	9 2	2.97		nvolvimento obrigações	19 20	2.134 609	5.129 554	4.519 674	Amortização de ágio Resultado de equivalência patrimonial		(5.887) 9.562	(5.8) 19.0
Dividendos e Juros sobre	,	1.400	-		Outras	oorigações	20 _	43.182	34.548	44.622	resultado de equivalencia parimonial		913	10.2
capital próprio a receber	8	6.051	8.360	6.05							December de contro de constituir de Constituir		66 020	42.1
Serviço em curso P&D Repactuação do Risco	9	_	3.876	3.67	6						Resultado antes do resultado financeiro		66.939	43.1
Hidrológico	10	1.214	1.214		_						Resultado financeiro	25		_
Outros créditos	11	35.842	49.746	63.09	=						Receitas financeiras Despesas financeiras		4.139 (599)	5.2 (4.9
	-	33.042	49.740	03.09	_	rculante					Despesas infanceiras		3.540	(4.2
					Obriga	ições tributárias	17 _		234		B 1/1 / 1			
Ativo Não Circulante							-		234		Resultado antes dos tributos e participações		70.479	43.4
Realizável a Longo Prazo														
Concessionários	_	16	0.100								Imposto de renda e contribuição social Imposto de renda e	26		
e permissionários Tributos Diferidos	5 6	16 172	8.199	14	– 7						contribuição social correntes		(20.136)	(8.1
Títulos a receber	-		_								Imposto de renda e		, ,	1
 Investco S.A Repactuação do Risco 	12	1.138	1.134	1.13		ônio Líquido	21	112 204	145 (5)	145 656	contribuição social diferidos	-	(19.729)	(8.5
Hidrológico	10	12.444	13.658	16.08		l social a de capital		112.284 151.225	145.656 151.225	145.656 151.225			(1)./2)	(on
Outros créditos	11	1.128	1.128	1.12	8 Reserv	as de lucros		10.309	35.679	54.246	Partes beneficiárias	-	(5.074)	(3.4
	-	14.898	24.119	18.49		de avaliação		7.4	66	71	Lucro líquido do exercício Lucro básico e diluído por ação	:	45.676 0,3338	0,2
						nonial zos Acumulados		74 _	66 (14.282)	(10.596)	As notas explicativas são parte integrante	das de	,	,
							_	273.892	318.344	340.602				
Investimentos Imobilizado	13	177.932 98	184.954 117	203.42 13							DEMONSTRAÇÕES DOS RESULT	TADOS	SABRANGE	
Intangível	14	88.304	94.190	100.07									31/12/2017 R	31/12/2 eapresent
		281.232	303.380	322.13	3						Lucro Líquido do Período		45.676	31.
											Equivalência patrimonial sobre outros			
					Total di	. Dossino e de					manultadas alamanasantas Calicadas		0	
Total do Ativo	-	317.074	353.126	385.22	_	o Passivo e do nônio Líquido	-	317.074	353.126	385.224	resultados abrangentes - Coligadas Resultado Abrangente Total			31.
Total do Ativo	-		353.126 notas explicativ	385.22 as são parte int	Patrin	o Passivo e do nônio Líquido demonstrações fii	- = nanceiras	317.074	353.126	385.224	resultados abrangentes - Coligadas Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante	das dei		31.
Total do Ativo	=	As	notas explicativ	as são parte int	4 Patrin egrante das	nônio Líquido demonstrações fii		317.074	353.126	385.224	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante		monstrações f	
Total do Ativo	=	As	notas explicativ	as são parte int	4 Patrin egrante das	nônio Líquido demonstrações fir PATRIMÔNIO	LÍQUIDO		353,126	385.224	Resultado Abrangente Total	OS FL	monstrações f	
Total do Ativo	=	As	notas explicativ	as são parte int	4 Patrin egrante das	nônio Líquido demonstrações fin PATRIMÔNIO Rese Re	LÍQUIDO rvas de luc serva espe	ros cial		385.224	As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais	OS FL	monstrações f LUXOS DIRETO	
Total do Ativo	=	As	notas explicativ	as são parte int	4 Patrin egrante das	nônio Líquido demonstrações fii PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen	ros cial dos Ajuste d	e Lucros/	385.224	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas:	OS FL	monstrações f LUXOS DIRETO 31/12/201	înanceiras 17 <u>31/12/2</u>
Total do Ativo	=	As	notas explicativ IONSTRAÇÕI	as são parte int	4 Patrin egrante das AÇÕES DO	nônio Líquido demonstrações fii PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios	ros cial dos Ajuste d	e Lucros/ o Prejuízos	385.224	As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais	OOS FL ODO D	monstrações f LUXOS DIRETO	inanceira: 17 31/12/2 31 130
Saldos em 31 de dezembro o		As DEM	notas explicativ IONSTRAÇÕI Ca s _145	as são parte int	4 Patrin egrante das AÇÕES DO a Reserva	onio Líquido demonstrações fii PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia	e Lucros/ o Prejuízos l acumulados l —	Total 351.756	As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE	OOS FL ODO D	monstrações f LUXOS DIRETO 31/12/201	inanceira: 17 31/12/2 31 130 14 1
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteri	iores - I	As DEM	notas explicativ IONSTRAÇÕI Ca s _145	as são parte int ES DAS MUTA pital Reservocial de capit:	4 Patrin egrante das AÇÕES DO a Reserva	nônio Líquido demonstrações fii PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia	e Lucros/ o Prejuízos l acumulados	Total 351.756	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/	OOS FL ODO D	monstrações f. UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90	17 31/12/2 31 130 44 1 03 7
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteri	iores - I iores	As DEM	notas explicativ IONSTRAÇÕI Ca s _145	as são parte int ES DAS MUTA pital Reservocial de capit:	4 Patrin egrante das AÇÕES DO a Reserva	nônio Líquido demonstrações fii PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia	e Lucros/ o Prejuízos l acumulados l —	Total 351.756	As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE	OOS FL ODO D	monstrações f .UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.00	17 31/12/2 81 130 44 1 03 7
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteri Ajuste de Exercícios Anteri - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2	iores - I iores gal	As DEM	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reservocial de capit:	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fii PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos l acumulados 1 — (11.154)	Total 351.756 (11.154)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio	OOS FL ODO D	monstrações f .UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.00	17 31/12/2 31 130 44 1. 03 7. 65 34.
Saldos em 31 de dezembro d Ajuste de Exercícios Anteri - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de : Operações com acionistas:	iores - I iores gal 2016 (F	As DEM	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos acumulados 1 — (11.154) 558 (10.596)	Total 351.756 (11.154)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras	OOS FL ODO D	monstrações f LUXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.00 2.3 182.63	17 31/12/2 31 130 44 1 903 7 655 34 37 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteri Ajuste de Exercícios Anteri - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercíci	iores - F iores gal 2016 (F	As DEM	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos acumulados 1 — (11.154) 558 (10.596)	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.06 2.1 182.63 (39.37)	17 31/12/2 181 130 144 1 1303 7 1555 34 173 173 16) (58.56)
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteri Ajuste de Exercícios Anteri - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercíci Dividendos Adicionais Decla	iores - H iores gal 2016 (F cio arados	As of DEM 5 Efeito no Re Reapresenta	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1 — (11.154) 558 (10.596)	Total 351.756 (11.154)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras	OOS FL ODO D	monstrações f LUXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.00 2.3 182.63	17 31/12/2 81 130 44 1 93 7 65 34 37 173 173 16) (58.5) (16.5)
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Dividendos em 03 de janeiro de 2 Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Propo furos sobre Capital Próprio C	iores - I iores gal 2016 (F sio arados ostos do Creditad	As of DEM Sefeito no Re Reapresenta	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos l acumulados (11.154) - 558 l (10.596)	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.62 182.62 (39.37 (8.92 (12.75 (33)	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 160 (58. 55) (16. 55) (16. 4) (1.
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de : Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Propo furos sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota	iores - I iores gal 2016 (F sio arados ostos do Creditad	As of DEM Sefeito no Re Reapresenta	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos acumulados (11.154) 558 (10.596) (18.518) (15.000)	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 (39.37- (8.92 (12.75)	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 160 (58. 55) (16. 55) (16. 4) (1.
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de de Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Peropo Juros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período	iores - I iores gal 2016 (F cio arados ostos do Creditad al:	As of DEM Sefeito no Re Reapresenta	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos l acumulados (11.154) - 558 1 (10.596) - (18.518)	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.62 182.62 (39.37 (8.92 (12.75 (33)	17 31/12/2 81 130 44 1 93 7 655 34 173 66) (58.5) (16.6) (5) (10.7) (2.7)
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteric - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de : Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Projoro C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrange	iores - I iores gal 2016 (F cio arados ostos do Creditadal: entes	As DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ p Prejuízos acumulados (11.154) 558 (10.596) (18.518) (15.000)	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.00 182.63 (39.37) (8.92 (12.75 (33) (2.22 (2.53) (13)	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Propo turos sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota cucro líquido do período Dutros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Resultados Abrangentes - Co	iores - I iores gal 2016 (F cio arados ostos do Creditad al: entes	DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	Patrin egrante das CÕES DO a Reserva l legal 5 16.147	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados (11.154) - 558 (10.596) - (18.518) - (15.000) - 31.404	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37 (8.92 (12.75 (33 (2.22 (2.53 (13) (2	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 165 344 173 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Propo Juros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Resultados Abrangentes - C Movimetações Internas	iores - Fiores gal 2016 (Fi cio arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada	DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los	notas explicativ IONSTRAÇÕI Cas145 sultado	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	a Reserva legal 16.147	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos 1 ————————————————————————————————————	Total 351.756 (11.154) - 340.602 (10.963) (27.694) - (15.000) - 31.404	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37) (8.92 (12.75 (33) (2.22 (2.53) (13) (2.(19.42)	17 31/12/2 181 130 144 1 103 7 1655 344 1731 1731 1731 1731 1733 1733 1733 1
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 20 Operações com acionistas: Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Popo Juros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial so Resultados Abrangentes - C Movimetações Internas Constituição de Reserva Lega	iores - Fiores gal 2016 (Fi cio arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada	DEM 5 5 Efeito no Re Reapresenta Exercício los	Ca S 145 Sultado do) 145	pital Reservocial de capit: 5.656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Dividendos adicionais propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS DIRETO 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 (39.37 (8.92 (12.75) (33 (2.22 (2.53) (13 (2.22 (19.42 (13.55) (1.48)	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Lega Saldos em 01 de janeiro de Decla Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Popo luros sobre Capital Próprio Ca Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sobre Capital Próprio Ca Movimetações Internas Constituição de Reserva Lega Saldos em 31 de dezembro o	iores - Fiores gal 2016 (Fiores arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada al de 2016	DEM 5 5 Efeito no Re Reapresenta Exercício os 6 - Reaprese	Ca S 145 Sultado do) 145	as são parte int ES DAS MUTA pital Reserv pocial de capits .656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fii D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404 (5)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.06 182.63 (39.37) (8.92 (12.75) (33) (2.22 (2.53) (13) (2 (19.42 (13.55) (1.48) (33)	17 31/12/2 81 130 44 1 93 7 65 34 37 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro e Ajuste de Exercícios Anterica - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de : Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Propo Curos sobre Capital Próprio Con Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Resultados Abrangentes - Con Movimetações Internas Constituição de Reserva Lega Saldos em 31 de dezembro o Operações com acionistas:	iores - Fiores gal 2016 (Ficio arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada gal de 2016 de 2016	DEM 5 5 Efeito no Re Reapresenta Exercício os 6 - Reaprese	Ca Saltado do) 145	pital Reservocial de capits 6.656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Dividendos adicionais propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404 (5)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de despesas financeira Pagamento de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 (39.37) (8.92 (12.75 (33) (2.22 (2.53) (13. (2.22 (19.42 (13.55) (1.48 (33) (101.10	17 31/12/2 81 130 44 1 93 7 65 34 37 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria in Efeito sobre Reserva Legas aldos em 01 de janeiro de 2 Operações com acionistas: Dividendos Adicionais Propo Ouros sobre Capital Próprio Caputado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrangentes - Company de la Constituição de Reserva Legas aldos em 31 de dezembro o Saldos em 31 de dezembro o Operações com acionistas: Dividendos Pagos no Exercíc	iores - I iores gal 2016 (F cio arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada al de 2016 de 2016	DEM 5 5 Efeito no Re Reapresenta Exercício os 6 - Reaprese	Ca Saltado do) 145	pital Reservocial de capits 6.656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Dividendos adicionais propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404 (5) - 318.344	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.06 182.63 (39.37) (8.92 (12.75) (33) (2.22 (2.53) (13) (2 (19.42 (13.55) (1.48) (33)	17 31/12/2 81 130 44 1 93 7 65 34 37 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteri- Ajuste de Exercícios Anteri Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Operações com acionistas: Dividendos Adicionais Propo furos sobre Capital Próprio Co Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrangentes - Co Movimetações Internas Constituição de Reserva Legr Saldos em 31 de dezembro o Saldos em 31 de dezembro o Operações com acionistas: Dividendos Pagos no Exercíc Dividendos Pagos Declarados	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do Creditad il: entes ore Outr Coligada de 2016 de 2016 cio	DEM 5 5 Efeito no Re Reapresenta Exercício os 6 - Reaprese	Ca Saltado do) 145	pital Reservocial de capits 6.656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Dividendos adicionais propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) - 340.602 (10.963) (27.694) - (15.000) - 31.404 - (5) - 318.344 318.344	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 (39.37) (8.92 (12.75 (33) (2.22 (2.53) (13. (2.22 (19.42 (13.55) (1.48 (33) (101.10	17 31/12/2 81 130 44 1 93 7 65 34 37 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Propo uros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota ucro líquido apríodo Dutros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Resultados Abrangentes - Co Movimetações Internas Constituição de Reserva Legi Saldos em 31 de dezembro o Saldos em 31 de dezembro o Operações com acionistas: Dividendos Pagos no Exercíc Dividendos Pagos Declarado: Dividendos Intercalares 2017	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada al de 2016 de 2016 cio ss 7	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Seros	Ca Saltado do) 145	pital Reservocial de capits 6.656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Dividendos adicionais propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) - 340.602 (10.963) (27.694) - (15.000) 31.404 - (5) - 318.344 318.344	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas:	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.62 (12.75) (33.3) (2.22 (2.53) (13.6) (2.22 (13.55) (1.48) (33.3) (101.10 81.52	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 173 173 173 173 1 (1.6) 174 175 175 181 (2.6) 181 (3.6) 181 (2.6) 191 (1.6) 191 (1.6) 191 (1.6) 191 (1.6) 192 (1.6) 194 (1.6)
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de Derações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Propo uros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota ucro líquido do período Dutros Resultados Abrangentes - Constituição de Reserva Legis Saldos em 31 de dezembro o Saldos em	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada al de 2016 de 2016 cio os 7	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Sefeito a Reaprese As a servicio no Re Reapresenta	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 146 ntado 146	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404 (5) - 318.344 318.344 (18.518) (23.246) (15.000)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 (39.37) (8.92 (12.75 (33) (2.22 (2.53) (13. (2.22 (19.42 (13.55) (1.48 (33) (101.10	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 173 173 173 173 173 173 173 173
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de de Derações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Peopo duros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrangentes - Cumpara de Capital Proprio C Resultados Abrangentes - Cumpara de Capital Proprio C Resultados Abrangentes - Cumpara de Capital Proprio C Resultados Abrangentes - Cumpara de Capital Resultados Abrangentes - Cumpara de Capital de Capital Proprio C Redução de Reserva Lega Saldos em 31 de dezembro o Operações com acionistas: Dividendos Pagos no Exercíc Dividendos Pagos Declarado: Dividendos Adicionais Propo duros sobre Capital Próprio C Redução de Capital	iores - Iiores gal 2016 (Final control of the contr	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Sefeito a Reaprese As a servicio no Re Reapresenta	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 145 ntado 145	pital Reservocial de capits 6.656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404 (5) - 318.344 318.344 (18.518) (23.246)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagametno de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.06 18.06 (39.37) (8.92 (12.75) (33) (2.22 (2.53) (13) (2.22 (13.55) (1.48 (33) (101.10 81.52	17 31/12/2 81 130 144 1 133 7 155 34 37 1 173 1 173 1 173 1 173 1 173 1 173 1 173 1 173 1 174 (2.24 157 16.24 15.2 16.2 16.2 16.2 16.2 16.2 16.2 16.2 16
Saldos em 31 de dezembro da juste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de jameiro de 2 Derações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Poela Dividendos Adicionais Propo duros sobre Capital Próprio Caesultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrangentes - Company de la com	iores - Iiores gal 2016 (Final control of the contr	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Sefeito a Reaprese As a servicio no Re Reapresenta	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 145 ntado 145	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) ————————————————————————————————————	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagamento de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN Caixa líquido consumido nas	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37 (8.92 (12.75) (33 (2.22 (2.53) (13) (2.22 (13.55) (1.48 (33) (101.10 (3.92 (33.37)	17 31/12/ 81 130 44 1 03 7 81 173 81 173 86) (58.85) (16.85) (16.85) (16.86) (21.89) (21.89) (21.89) (11.64) (6.66) (50.66) (6.60) (6.22)
saldos em 31 de dezembro o	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do Creditad al: entes ore Outr Coligada de 2016 de 2016 cio os 7 osto no i Creditad al:	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Sefeito a Reaprese As a Sefeito a Reaprese As a Sefeito a Reaprese Exercício	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 145 ntado 145	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 340.602 (10.963) (27.694) (15.000) 31.404 (5) - 318.344 318.344 (18.518) (23.246) (15.000)	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagametno de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 18.06 182.63 (39.37) (8.92 (12.75) (33) (2.22 (2.53) (13) (2.22 (19.42) (13.55) (1.48 (33) (101.10 81.52	17 31/12/ 81 13/ 81 13/ 84 23
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anterio - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de d Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Propo turos sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Movimetações Internas Constituição de Reserva Lega Saldos em 31 de dezembro o Saldos em 31 de dezembro o Saldos em 31 de dezembro o Dividendos Pagos no Exercíc Dividendos Pagos Declarados Dividendos Pagos Declarados Dividendos Adicionais Propo turos sobre Capital Próprio C Redução de Capital Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do creditad al: entes ore Outr coligada al de 2016 cio os 7 osto no creditad al: entes ore Outr coligada al de 2016 cio os r coreditad al creditad	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Seros Exercício los Exercício los	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 145 ntado 145	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de despesas financeira Pagamento de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagametno de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37 (8.92 (12.75) (33 (2.22 (2.53) (13) (2.22 (13.55) (1.48 (33) (101.10 (3.92 (33.37)	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 166) (58. 55) (16. 33) (11. 44) ((2. 88) (3. 33) ((21. 9) (116. 57) (116. 57 66) (50. 00) (6.
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de : Operações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Pecla Dividendos Adicionais Propo Juros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Resultados Abrangentes - C Movimetações Internas Constituição de Reserva Legis Saldos em 31 de dezembro o Saldos em 31 de dezembro o Operações com acionistas: Dividendos Pagos no Exercíc Dividendos Pagos no Exercíc Dividendos Adicionais Propo Juros sobre Capital Próprio C Redução de Capital Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrange Equivalência Patrimonial sob Resultados Abrangentes - C	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do creditad al: entes ore Outr coligada al de 2016 cio os 7 osto no creditad al: entes ore Outr coligada al de 2016 cio os r coreditad al creditad	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Seros Exercício los Exercício los	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 145 ntado 145	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) ————————————————————————————————————	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagametno de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37) (8.92 (12.75) (33) (2.22 (2.53) (13) (2.22 (13.55) (1.48 (33) (101.10 81.53 (54.51) (3.92 (33.37) (91.80	17 31/12/2 31 130 44 1 33 7 555 34 57 66 (58.9 51) (11.0 88 (3.3) (3.3) (21.0 88 (3.3) (17) (116.5 7) (116.5 66 (50.0 0) (6.9 2) 99 (57.4
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de Coperações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Propo Juros sobre Capital Próprio Comes de Capital Própri	iores - I iores gal 2016 (F io io iorados biotos do Creditad ul: entes bre Outr Coligada gal de 2016 cio bis 7 bisto no l Creditad ul: entes creditad ul: creditad ul: creditad ul: creditad ul: creditad ul: creditad	As a DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Seros Exercício los Exercício los	Ca S 145 Sultado do) 145 ntado 145 ntado 145	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 16.147 (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) 	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de despesas financeira Pagamento de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagametno de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37 (8.92 (12.75) (33 (2.22 (2.53) (13) (2.22 (13.55) (1.48 (33) (101.10 (3.92 (33.37)	17 31/12/2 31 130/12/2 31 130/14/4 1. 33 7. 31 173. 31 173. 31 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 33 (1.6.) 34 (1.6.) 35 (1.6.) 36 (50.) 37 (116.) 38 (6.) 38 (6.) 39 (6.) 40 (6.) 50 (6.)
Saldos em 31 de dezembro da Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Leg Saldos em 01 de janeiro de 2 Operações com acionistas: Dividendos Adicionais Decla Dividendos Adicionais Peopo Juros sobre Capital Próprio C Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrangentes - Compensações Internas Constituição de Reserva Lega Saldos em 31 de dezembro do Saldos em 31 de dezembro do Operações com acionistas: Dividendos Pagos Declarados Dividendos Pagos Declarados Dividendos Intercalares 2017 Dividendos Adicionais Propo Juros sobre Capital Próprio C Redução de Capital Resultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Outros Resultados Abrangentes - Compensações Internas: Constituição de Reserva Lega Resultados Abrangentes - Compensações Internas: Constituição de Reserva Lega Compensação de Prejuízos A	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do Creditad dl: entes ore Outr Coligada gal de 2016 de 2016 cio os 7 osto no i Creditad dl: entes: ore Outr Coligada gal cumula	DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Seros S	notas explicativ Ca S 145 sultado do) 145 ntado 145 ntado 145 (33	as são parte interest	a Reserva legal 5 16.147 = (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Dividendos adicionais propostos 27.694	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) ————————————————————————————————————	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagamento de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.63 182.63 (39.37 (8.92 (12.75) (33 (2.22 (2.53) (13) (2.22 (13.55) (1.48 (33) (101.10 81.52 (54.51) (3.92 (33.37) (91.80	17 31/12/2 81 130 44 1 03 7 65 34 7 173 173 173 173 173 173 173 173 173 1
Saldos em 31 de dezembro o Ajuste de Exercícios Anteria - Efeito sobre Reserva Legas dos em 01 de jameiro de 2 Derações com acionistas: Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Peopo duros sobre Capital Próprio Casultado Abrangente Tota Lucro líquido do período Dutros Resultados Abrangentes - Company de la compa	iores - I iores gal 2016 (F io arados ostos do Creditad dl: entes ore Outr Coligada gal de 2016 de 2016 cio os 7 osto no i Creditad dl: entes: ore Outr Coligada gal cumula	DEM DEM Sefeito no Re Reapresenta Exercício los Seros S	notas explicativ Ca S 145 sultado do) 145 ntado 145 ntado 145 (33	pital Reservocial de capits. 656 151.22	a Reserva legal 5 16.147 = (558) 15.589	nônio Líquido demonstrações fil D PATRIMÔNIO Rese Re Dividendos adicionais ob propostos 27.694 27.694 (27.694) 18.518	LÍQUIDO rvas de luc serva espe de dividen rigatórios distribui 10.	ros cial dos Ajuste d não avaliçã dos patrimonia 963 7	e Lucros/ Prejuízos acumulados 1	Total 351.756 (11.154) ————————————————————————————————————	Resultado Abrangente Total As notas explicativas são parte integrante DEMONSTRAÇÕES D DE CAIXA PELO MÉTO Atividades operacionais Entradas: Recebimento pela venda de energia elétrica Recebimento de juros sobre aplicação finance Liberação de garantia - CCEE Recebimento de Dividendos/ Juros sobre Capital Próprio Outras Pagamento de arrendamento Energia elétrica comprada para revenda Custo uso do sistema de transmissão Fornecedores de materiais e serviços Salários, remuneração e encargos Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos hídricos Doações, contribuições e subvenções Pagamento de despesas financeira Pagamento de impostos Constituição de garantia - CCEE Encargos setoriais Outros Caixa líquido gerado nas atividades operace Atividades de financiamentos Saídas: Pagamento de dividendos Pagamento de Partes Beneficiárias Redução de Capital - Acionistas ON e PN Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa Saldo de caixa no início do período	OOS FL ODO D	monstrações f UXOS 31/12/201 157.18 1.44 5.90 182.62 (39.37 (8.92 (12.75 (33.3) (2.22 (2.53 (13.3) (2.22 (13.55) (1.48 (33 (101.10 81.52 (54.51) (3.92 (33.37 (91.80)	17 31/12/2 181 130 144 1 133 7 155 34 173 173 173 173 173 173 173 1

continuação CEB LAJEADO S.A CEBLajeado										
DEMONSTRAÇ	ÕES DO VALOR	ADICIONADO			31/12/2016				31/12/2016	
			_	31/12/2017	Reapresentado		31/12/2017		Reapresentado	
		31/12/2016	Comp. Financ. pela Utilização			Receitas financeiras	4.139		5.234	
	31/12/2017	Reapresentado	dos Recursos hídricos	2.606	3.686		13.701		24.313	
1 Receitas			Outros custos operacionais	1.301	1.219	7 Valor adicionado total				
Venda de Energia Elétrica	195.487	132.082		75.575	31.977	a distribuir (5+6)	127.707		118.512	
	195.487	132.082	3 Valor adicionado bruto (1-2	119.912	100.105			%		%
2 Insumos adquiridos de terc	eiros		4 Retenções			Pessoal e encargos	1.486	1,2%	1.630	1,4%
Serviços de terceiros	1.195	1.217	Depreciação	19	19	Impostos, taxas e contribuições	40.852	32,0%	22.452	18,9%
Material	-	3	Amortização	5.887	5.887	Arrendamento, alugueis e juros	34.619	27,1%	59.537	50,2%
Operações com				5.906	5.906	Remuneração de				
energia elétrica (CCEE)	58.882	15.062	5 Valor adicionado líquido			capitais próprios	43.321	33,9%	18.489	15,6%
Repactuação do			produzido (3-4)	114.006	94.199	Retenção de lucros	7.429	5,8%	16.404	13,8%
risco hidrológico	-	-	6 Valor adicionado recebido			,				
Custo de uso da			em transferência			8 Valor adicionado				
rede de transmissão	11.591	10.790	Equivalência patrimonial	9.562	19.079	total distribuído	127.707	100,0%	118.512	100,0%
1						4e notae avalicativae eão r	arte integran	to dae d	amonetrações fin	ancoirae

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (31/12/2016 - Reapresentadas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Objetivo social: A CEB LAJEADO S.A. ("CEBLajeado" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, de direito privado, controlada pela holding Companhia Energética de Brasília - CEB e é uma coligada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS. Foi constituída em 22 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999. Essa lei foi alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. Sua sede social está localizada na cidade de Brasília-DF no endereço SIA - Área de Serviços Públicos Lote "C" Bloco "M". A CEBLajeado tem por objetivo a geração e comercialização de energia produzida pelo Aproveitamento Hidroelétrico Lajeado, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo participar da sociedade Investco S.A. ("Investco"), como meio para realizar o seu objeto social, na condição de acionista. 1.2. Participação societária: A CEBLajeado e as empresas Lajeado Energia S.A. ("Lajeado Energia") e Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado Energia") são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco vírgula trinta e um por cento) do capital social da Investco, uma sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída para administrar a UHE Luís Eduardo Magalhães, com sede na cidade de Miracema, no estado do Tocantins, e endereço na rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93, onde é gerada a energia comercializada pela Companhia. 1.3. Concessão: A CEBLajeado, em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco, são parte do consórcio denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão n.º 05/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997 (término em 15 de dezembro de 2032). A concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:

Lajeado Energia CEBLajeado 19,80% Paulista Lajeado 6.93% Investco 100,00%

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina, porém, esses ativos são arrendados somente aos sócios ordinários e de acordo com percentual de participação de cada um no contrato de concessão, conforme instrumento particular do contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001. Dessa forma, a energia gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias e não há relação de compra e venda de energia entre a Investco e a CEBLaieado. A UHE Luís Eduardo Magalhães encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, tendo energia assegurada 823,3 MW. Da potência instalada e energia assegurada, as Concessionárias deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano, respectivamente, até o prazo final deste contrato, para venda às empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição. A partir de 2016 passou a vigorar a Repactuação do Risco Hidrológico, estabelecida por meio da Lei 13.203/2015 e regulamentada pela Resolução Aneel nº 684/2015, que transferiu parte deste risco para os consumidores finais envolvendo os contratos no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, como o da CEBLajeado, mediante o pagamento de um prêmio de risco. O produto escolhido pela Companhia foi o SP92, que garante uma proteção para déficits de geração de energia do Mercado de Curto Prazo superior a 8%, sendo que para déficits até este nível a CEBLajeado possui a responsabilidade de ressarcir os agentes de mercado. A Companhia tem em vigor um contrato de compra e venda de energia com a CEB Distribuição, firmado em 27 de novembro de 2001 e posteriormente prorrogado até o prazo limite da concessão da CEBLajeado (15 de dezembro de 2032). Em 2017 o volume contratado de energia foi de 823.822,53 MWh/ano, valor que deverá se repetir até o final da concessão. Todavia, este volume é 7,4% inferior ao montante inicial contratado, que era de 884.758,2 MWh/ano. A adoção dessa medida teve como objetivo reduzir a exposição da CEBLajeado no Mercado de Curto Prazo, e, caso houvesse excedente de energia, realizar a sua venda pelo Preco de Liquidação das Diferenças - PLD ou por meio de um contrato bilateral no ambiente livre. Em 03 de maio de 2017, o MME publicou a Portaria nº.178 aprovando a revisão ordinária da garantia física de energia das usinas hidrelétricas. Para a CEBLajeado a redução foi de 4,08%, passando de 104,26 MW médios para 100,01 MW médios em 2018. Essa Portaria é resultado das análises do Grupo de Trabalho (GT), instituído pela Portaria MME nº 681, de 30 de dezembro de 2014, que, durante os

anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, realizou diversas reuniões técnicas com os agentes setoriais e duas consultas públicas, nas quais foram recebidas sugestões de aperfeiçoamento ao trabalho desenvolvido. No período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2017, a UHE Luís Eduardo Magalhães (Lajeado) produziu 297,1 MW médios, ou seja, 56,07% da sua garantia física. Apesar de ter alcançado um índice de disponibilidade de 98,9%, a Usina teve o seu despacho contido pelo ONS em razão do baixo volume de agua do reservatório que ela opera. 1.4. Pesquisa e desenvolvimento - P&D: A Companhia é obrigada a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% (um por cento) de sua receita operacional após dedução do PIS e da COFINS em pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

2. REAPRESENTAÇÃO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES

De acordo com o CPC 39, as Ações Preferenciais de classes "A", "B", e "C" da coligada Investco são registradas como Empréstimos e financiamentos e os juros e dividendos dessas respectivas ações devem ser reconhecidos como despesa financeira na Demonstração do Resultado. A Lei nº 12.973/14, em seu artigo 9°, modificou o §3° do artigo 10° da Lei n° 9.249/95, estabelecendo que não são dedutíveis na apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social, os lucros e dividendos pagos ou creditados a beneficiários de qualquer espécie de ação prevista no artigo 15° da Lei n° 6.404/76, ainda que classificados como despesa financeira na escrituração comercial. No exercício de 2017, a coligada Investco ajustou os impactos fiscais decorrentes da dedução indevida dos juros sobre as Ações Preferenciais nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor do Ajuste na coligada Investco foi de R\$ 83.523 mil e o impacto na CEBLajeado foi de R\$ 16.704 mil, o que representa 20% do percentual de participação societária no capital social da coligada. Conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a retificação de erros requer a aplicação retrospectiva, de forma a ajustar os períodos anteriores, apresentados para fins de comparação com o período atual, como se estivessem corretos a partir do início do período mais antigo apresentado, sendo o ajuste registrado em Lucros ou Prejuízos acumulados. Os impactos na Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo: 2.1. Balanco Patrimonial:

Fanivalância

01/01/2016

Ajustes

2.1.1. Balanço Patrimonial em 01 de janeiro de 2016:

	01/01/2016 Divulgado	Equivalência Patrimonial	Partes Benefíciárias	Reservas de Lucros	01/01/2016 Reapresentado
Ativo	Divuigado	r atrimomai	Deficiarias	de Lucios	Keapresentado
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	15.869	_	_	_	15.869
Concessionários e permissionários	34.522	_	_	_	34.522
Impostos e contribuições a recuperar	2.973	_	_	_	2.973
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	6.051	_	_	_	6.051
Serviço em curso P&D	3.676	_	_	_	3.676
	63.091		_	=	63.091
No. Charles					
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo Tributos diferidos	147				147
Títulos a receber - Investco S.A	1.137	_	_	_	1.137
Repactuação do Risco Hidrológico	16.086	_	_	_	16.086
Outros créditos	1.128	_	_	_	1.128
Outros creditos	18.498		_		18.498
	10.470	_	_	_	10.470
Investimentos	215.817	(12.395)	_	_	203.422
Imobilizado	136	_	_	_	136
Intangível	100.077				100.077
_	334.528	(12.395)			322.133
Total do Ativo	397.619	(12.395)			385.224
Total do Ativo	397.019	(12,393)			365.224
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	5.458	-	_	_	5.458
Salários e encargos sociais	223	_	_	_	223
Obrigações tributárias	16.155	_	(1.041)	_	16.155
Obrigações com acionistas Pesquisa e desenvolvimento	18.834 4.519		(1.241)	_	17.593 4.519
Outras obrigações	4.519 674	_	_	_	674
Outras obrigações	45.863		-		44.622
_	45.803				44.022
Patrimônio Líquido		_	_	_	
Capital social	145.656	-	_	-	145.656
Reserva de capital	151.225	-	-	-	151.225
Reservas de lucros	54.804	_	_	(558)	54.246
Ajuste de avaliação patrimonial	71	-	-	-	71
Prejuízos Acumulados		(12.395)	1.241	558	(10.596)
_	351.756	(12.395)	1.241		340.602
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	397.619	(12.395)	1.241		385.224
Total do Fassivo e do Fatrimonio Liquido	397.019	(12.395)	1.241		
					continua

continuação CEB LAJEADO S.A CEBLajeado										
2.1.2 - Balanço Patrimonial em 31 de dezembro d	le 2016:		Ajustes					Ajustes		
	31/12/2016 E		Partes		31/12/2016		31/12/2016 Equiva <u>Divulgado</u> <u>Patrin</u>		rtes Reservas rias de Lucros l	31/12/2016 Reapresentado
Ativo	Divuigado 1	. au imoniai	Benefíciárias	ue Lucros Kea	ргезептацо	Ajuste de avaliação patrimonial Prejuízos Acumulados	66		 671	66 (14.282)
Circulante Caixa e equivalente de caixa	15.733	-	_	-	15.733	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	333.377 (1		671	318.344 353.126
Concessionários e permissionários Impostos e contribuições a recuperar	20.548 9	_	_	_	20.548	2.3. Demonstração do Resultado do Exercício en				5551120
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber Serviço em curso P&D	8.360 3.876	_	_	_	8.360 3.876	210. Demonstração do Resultado do Exercicio en		Ajust		21/12/2016
Repactuação do Risco Hidrológico	1.214	_	_	_	1.214		Divulgado	Equivalência Patrimonial	Partes Benefíciárias	
Outros créditos	49.746				49.746	Receita operacional líquida Custo com energia elétrica e operação	114.609 (81.736)	_	_	114.609 (81.736)
Não Circulante Realizável a Longo Prazo						Lucro operacional bruto Receitas/(despesas) operacionais	32.873			32.873
Concessionários e permissionários Títulos a receber - Investco S.A	8.199 1.134	_	-	-	8.199 1.134	Gerais e administrativas	(2.926)	_	-	(2.926)
Repactuação do Risco Hidrológico Outros créditos	13.658	-	-	-	13.658	Amortização de ágio Resultado de equivalência patrimonial	(5.887)	(4.310)		(5.887) 19.079
	24.119				1.128 24.119	Resultado antes do resultado financeiro	<u>14.576</u> 47.449	(4.310) (4.310)		10.266 43.139
Investimentos Imobilizado	201.658 117	(16.704)	_	_	184.954 117	Resultado financeiro		(11010)		
Intangível	94.190 320.084	(16,704)			94.190 303.380	Receitas financeiras Despesas financeiras	5.234 (4.945)			5.234 (4.945)
Total do Ativo	369.830	(16.704)			353.126	Resultado antes dos tributos e participações	289 47.738	(4.310)		289 43.428
Passivo						Imposto de renda e contribuição social Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.154)			(8.154)
Circulante Contas a pagar	6.275	_	_	_	6.275	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(381)			(381)
Salários e encargos sociais Obrigações tributárias	264 7.327	_	_	_	264 7.327	Partes beneficiárias	(8.535) (3.920)		431	(8.535)
Obrigações com acionistas Pesquisa e desenvolvimento	16.670 5.129		(1.671)		14.999 5.129	Lucro líquido do Exercício Lucro básico e diluído por ação	35.283 0,2578	(4.310)	431	31.404 0,2295
Outras obrigações	554				554	2.4. Demonstração do Resultado Abrangente em	ŕ	016:		0,2293
Não Circulante	36.219		(1.671)		34.548		21/12/2016	Ajust Equivalência	tes Partes	31/12/2016
Obrigações tributárias	234 234	_	_	_	234 234		Divulgado	<u>Patrimonial</u>	Benefíciárias l	Reapresentado
Patrimônio Líquido Capital social	145.656	_	_	_	145.656	Lucro Líquido do Exercício Equivalência patrimonial sobre outros	35.283	(4.310)	431	31.404
Reserva de capital Reservas de lucros	151.225 36.430	-	-	(751)	151.225	resultados abrangentes - Coligadas	(5) 35.278	(4.310)	431	(5) 31.399
2.5. Demonstração das Mutações do Patrimônio		-	2016 - 21 - 3	(751)	35.679	Resultado Abrangente Total		(4.310)	431	31.399
2.5. Demonstração das Mutações do Fatrinionio I	Liquido em 1 d	ie janeiro de	: 2010 e 31 de d			Reservas de lucros			·	
		_	Capital social	Reserva de capita	Reserva		distribuídos	patrimonial	ros/Prejuizos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015 Ajuste de Exercícios Anteriores - Efeito no Result	tado	_	145.656	151.225	1	5.147 27.694	10.963	<u>71</u>	(11.154)	351.756 (11.154)
Ajuste de Exercícios Anteriores - Efeito sobre Re Saldos em 01 de janeiro de 2016 (Reapresentado)	serva Legal	_	145.656	151.225		(558)	10.963		(10.596)	340,602
Operações com acionistas:	'	_	143,030	1011220		271074	(10.963)		(10.550)	(10.963)
Dividendos pagos no exercício Dividendos Adicionais Declarados			-	-	-	- - (27.694)	(10.963)	-		(27.694)
Dividendos adicionais propostos do exercício Juros sobre capital próprio creditados			_	-	-	- 18.518 	_	_	(18.518) (15.000)	(15.000)
Resultado abrangente total: Lucro líquido do exercício			_	-	-		_	_	31.404	31.404
Outros resultado abrangentes: Equivalência patrimonial sobre outros resultado abra	angentes - Coli	andae	-	-	-		_	(5)	_	(5)
Movimentações internas:	angentes - Con	gauas	-	-	-		_	(3)	-	(5)
Constituição de reserva legal Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado	do)	_	145.656	151.225		7.161 18.518		66	(1.572) (14.282)	318.344
2.6. Demonstração do Valor Adicionado em 31 de	dezembro de î	2016:								
	31/12/2016 E	auivalânaia	Ajustes	Retenção	31/12/2016		31/12/2016 Equiva	Ajustes	rtes Retenção	31/12/2016
			Beneficiárias	,			Divulgado Patrin			Reapresentado
1 - Receitas Venda de Energia Elétrica	132.082				132.082	Impostos, taxas e contribuições Arrendamento, alugueis e juros	22.454 59.536			22.454 59.536
2 - Insumos adquiridos de terceiros	132.082				132.082	Remuneração de capitais próprios Retenção de lucros	18.920 20.282	(4	31) - (3.879)	18.489 16.403
Serviços de terceiros Material	(1.217)				(1.217)	8 - Valor adicionado total distribuído		4.310) (4	31) (3.879)	118.512
Operações com energia elétrica (CCEE)	(15.062)					2.7 - Conciliação entre o Lucro Líquido do Exer				
Repactuação do risco hidrológico Custo de uso da rede de transmissão	(10.790)				(10.790)	Caixa das Atividades Operacionais em 31 de de		Ajust		
Comp. Financ. pela Utilização dos Recursos hídricos	(3.686)				(3.686)		31/12/2016 Divulgado	Equivalência Patrimonial	Partes Benefíciárias l	31/12/2016 Reapresentado
Outros custos operacionais	(1.218) (31.976)				(1.218)	Lucro Líquido do exercício Depreciação	35.283	(4.310)	431	31.404
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	100.106				100.106	Amortização Partes Beneficiárias	5.887 3.920		(421)	5.887 3.489
4 - Retenções	/10				(10)	Equivalência Patrimonial	(23.389)	4.310	(431)	(19.079)
Depreciação Amortização	(19) (5.887)				(5.887)	Tributos Diferidos Dividendos/JSCP de Ações Preferenciais	381 (487)			381 (487)
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(5.906) 94.200				(5.906) 94.200	Outros Ajuste no Resultado	(13.666)	4.310	(431)	(9.786)
6 - Valor adicionado recebido em transferência Equivalência patrimonial	23.389	(4.310)			19.079	Variações Patrimoniais (Aumento) Redução em contas a receber	5.775		()	5.775
Receitas financeiras	5.233	(4.510)			5.233	(Aumento) Redução em impostos				
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	28.622 122.822	(4.310)			24.312 118.512	e contribuições a recuperar (Aumento) Redução Tributos Diferidos	2.964 147			2.964 147
Pessoal e encargos	1.630				1.630	(Aumento) Redução em Contas de Caução	(2)			(2)
										continua

		Ajus	stes
	31/12/2016	Equivalência	Partes 31/12/2016
	Divulgado	Patrimonial	Benefíciárias Reapresentado
(Aumento) Redução em Outros Créditos	1.008		1.008
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar	817		817
Aumento (Redução) em impostos			
e contribuições sociais	(8.975)		(8.975)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(244)		(244)
Total	1.490		1.490
Caixa ProvEniente das Atividades Operacionais			
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos Recebidos	34.246		34.246
	34.246		34.246
Total das Atividades Operacionais Geradas	57.353		- 57.353

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia adota o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, cujo plano de contas do setor elétrico está contido, bem como as normas e orientações da ANEEL. A Companhia elaborou a demonstração dos fluxos de caixa - DFC pelo método direto nos termos da NBC TG 03 (R3). Adicionalmente, a Companhia apresenta a conciliação entre o lucro líquido do período para o caixa líquido das atividades operacionais na Nota explicativa 35. A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado - DVA nos termos da NBC TG 09, como parte integrante das demonstrações financeiras, em linha com as determinações dos seus acionistas A CEBLajeado avaliou os eventos subsequentes até 22 de fevereiro de 2018, que é a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras pela Diretoria colegiada da Companhia, e concluiu que não houve eventos que pudessem modificar as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017. 3.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. 3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real (R\$). Todas as informações financeiras foram apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado. 3.4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos: A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis em relação aos valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: (i) Redução do valor recuperável de ativos: Ativo financeiro: São avaliados quanto à sua recuperabilidade ao final de cada exercício, exceto para Concessionárias e Permissionárias que são avaliados mensalmente. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou nos valores atuais, e que eventualmente tenham resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Ativo não financeiro: O saldo do imobilizado, intangível e outros ativos são revistos anualmente utilizando o método de projeção de fluxo de caixa para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos. (ii) Valor justo dos instrumentos financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. (iii) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais: A Companhia não tem causas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias de valor relevante, exceto aquelas mencionadas na Nota Explicativa 29. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. A necessidade de constituir ou não provisões é revisada mensalmente pela Administração para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A avaliação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em opiniões divergentes devido às imprecisões inerentes ao processo de avaliação. (iv) Amortização de ativos intangíveis: A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. No caso específico do intangível, a amortização é feita considerando o prazo da concessão. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado (Nota explicativa 14). (v) Energia a ser liquidada no âmbito da CCEE: A Companhia avalia ao final de cada período de reporte os montantes estimados pela sua área técnica das liquidações ativas e passivas baseadas nas informações disponíveis no mercado até o encerramento das suas Demonstrações financeiras. Os valores de liquidação dos ativos e passivos relacionados podem diferir os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, mas não tem sido relevantes ao longo dos anos, tendo em vista o conhecimento acumulado do corpo técnico da CEBLajeado e das empresas do Grupo sobre as normas e experiências em relação ao setor de energia. 3.5. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor (Nota explicativa 4). 3.6. Ativos financeiros: (i) Classificação: A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, ativos financeiros mantidos até o vencimento e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. a) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um instrumento financeiro é assim classificado se foi designado como mantido para negociação no seu reconhecimento inicial e se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado (Nota explicativa 4). b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento: Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria se a Companhia e suas controladas têm intenção e capacidade de mantê-los até o seu vencimento. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de rentuais reduções em seu valor recuperável. Nesta categoria a Companhia tem registrado Títulos a Receber - Investco S.A. (Nota explicativa 12). c) Empréstimos e recebíveis: Ativos não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em um mercado ativo, reconhecidos pelo método do custo amortizado com base na taxa de juros efetiva. As aplicações financeiras e recebíveis abrangem: Caixa e Bancos (Nota explicativa 4) e Concessionária e Permissionárias (Nota explicativa 5). (ii) Reconhecimento e mensuração: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia realiza a baixa de um ativo fi-

nanceiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar os ativos e liquidar o passivo simultaneamente. 3.7. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. 3.8. Concessionárias e permissionários: O valor incluso nesta conta representa a venda de energia proveniente do contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica, incluindo os rendimen tos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço, além dos valores a serem liquidados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (Nota explicativa 5). 3.9. Investimentos em coligadas: As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa na Administração, mas não controle sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% das ações ou quotas com poder de voto da outra entidade. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. O investimento da Companhia está líquido de quaisquer perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. 3.10. Intangível: É constituído pelo valor do ágio obtido na operação de reestruturação societária ocorrida na Companhia nos anos de 2005 e 2006, deduzido da amortização acumulada, calculada até a data do período final de sua utilização, ou seja, até o final do prazo de concessão (Nota explicativa 13). 3.11. Redução ao valor recuperável de ativos: O saldo de investimentos e intangível (goodwill) são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos. Baseado na conclusão dos estudos realizados pela Companhia para este fim, não foram identificados indicadores que dessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2017. 3.12. Passivos financeiros: A Companhia reconhece títulos de dívida e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos inanceiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Contas a pagar (Nota explicativa 15) e Obrigações com acionistas (Nota explicativa 18). 3.13. Contas a pagar: O valor do saldo de contas a pagar é compos to basicamente pelo Arrendamento a pagar à Investco pelo uso do seu imobilizado na geração de energia comercializada pela CEBLajeado e pelo Custo do Uso do Sistema de Transmissão - CUST. As obrigações estão sendo apresentadas pelos lores conhecidos ou estimáveis até a data dessas demonstrações financeiras (Nota explicativa 15). 3.14. Obrigações **tributárias:** As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social sobre lucros são reco necidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registra dos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos a valores líquidos destes efeitos fiscais, e os decorrentes de contabilização inicial em combinações de negócios. O imposto corrente é o nposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, considerando as adições e exclusões legais previstas. Sobre as adições temporárias, que se tornarão dedutíveis quando realizadas, são constituídos créditos tributários diferidos, que estão sendo apresentados na conta de tributos diferidos no ativo. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável, ou quando é feita fiscalmente a compensação com impostos a pagar 3.15. Dividendos e juros sobre capital próprio: De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social De acordo com as práticas contábeis brasileiras e internacionais, CPC 24, IAS 10 e ICPC 08 (R1), apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado e ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, são mantidos no patrimônio quido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. Os juros sobre capital próprio, originalmente, são registrados nos livros contábeis e fiscais como despesa financeira, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Entretanto, para fins de eparação destas demonstrações financeiras, utiliza-se a essência da transação e, portanto, são considerados como distribuição de lucros e não transitam pelo resultado, recebendo o mesmo tratamento dos dividendos e também estão demonstrados na mutação do patrimônio líquido. O imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado a débito no patrimônio líquido quando de sua proposição pela Administração, por atenderem, neste momento, o critério de obrigação. 3.16. Participações estatutárias: Alienação de partes beneficiárias, títulos sem valor nominal, estabelecido pelo Estatuto Social com base no art. 46 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07. Consiste em participação nos lucros anuais de no máximo 10%. O art. 190 da Lei nº 6.404/76, e as alterações citadas acima definem o lucro sobre o qual se aplica o percentual. O prazo de vigência das partes beneficiárias será até o ano de 2032 quando então a reserva de capital deverá ser convertida em ações preferenciais, de modo que represente 5,084% do capital social na ocasião. 3.17. Demais ativos e passivos: Os outros ativos e passivos estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço, deduzidos por provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável. As outras obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, das variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. 3.18. Capital social: As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido (Nota explicativa 21.1). (i) Ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opção de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, livre de quaisquer efeitos tributários. (ii) Ações preferenciais: Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quais quer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação pelos acionistas da Companhia. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo. 3.19. Reserva legal: Constituída de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme art. 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, até o limite de 20% do capital social realizado (Nota explicativa 21.4.1). 3.20. Reserva de capital: Constituída pelo valor da alienação das partes beneficiárias, foi classificada de acordo com a alínea a" do § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 (Nota explicativa 21.2). **3.21. Reconheciment**o da receita: A receita operacional é reconhecida quando existem as seguintes evidências convincentes: • de que os riscos beneficios mais significativos foram transferidos para o comprador; • de ser provável que os beneficios econômicos financeiros fluirão para a entidade; • de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável; e • de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de comercialização de energia é registrada com base no contrato bilateral firmado com o agente de mercado CEB Distribuição e devidamente registrado na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. 3.22. Adoção de pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC novas e revisadas: IFRS 9: Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018); IFRS 15: Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018); e IFRS 16: Arrendamentos - introduz novas exigências para a contabilização dos contratos de arrendamento operacional (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019). A Administração da Companhia avaliou essas novas IFRSs e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados. **3.23. Aprovação das demonstrações financeiras:** Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2018.

continua

Total

CEB LAJEADO S.A. - CEBLajeado

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	31/12/2017 31	1/12/2016
Caixa rotativo	1	1
Banco de Brasília - BRB	_	-
Banco Itaú	3	3
Banco Bradesco	_	
Panco de Pracília - PPR - anlicação finançaira	5 444	15 720

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários - CDB contratados em instituição financeira nacional de grande porte, com possibilidade de resgate a qualquer tempo com remuneração entre 95% a 97% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

31/12/2017 31	1/12/2016
21.520	27.783
111	964
21.631	28.747
21.615	20.548
16	8.199
	21.520 111 21.631 21.615

a) O prazo de recebimento do faturamento mensal ocorre em três parcelas que vencem nos dias 3, 13 e 23 do mês posterior ao da venda de energia. O saldo de R\$21.520 mil é composto por: i) R\$12.811 mil referentes ao faturamento de dezembro a vencer em janeiro de 2018; ii) R\$487 mil referentes a encargos financeiros resultantes de pagamento em atraso por parte da CEB Distribuições nos meses de outubro e novembro de 2017. Este saldo foi liquidado em janeiro de 2018 e iii) R\$8.222 mil referentes aos saldos em aberto de períodos anteriores (2014/2015)

não liquidados pela CEB Distribuição tempestivamente, incluindo correção monetária, multa e juros estabelecidos contratualmente, que foram renegociados pelas Companhias em 20 de dezembro de 2016, obedecendo as seguintes condições: • Prazo de pagamento em 24 parcelas mensais e consecutivas, restando, em 31 de dezembro de 2017, 12 parcelas a serem pagas; • Vencimento, sempre no último dia útil de cada mês; • Taxa de juros efetiva de 1% a.m. (0,9489%), calculado pro rata die, além de correção monetária pelo IGP-M.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Referem-se a tributos compensáveis futuramente, atualizados até a data do balanço, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2017	31/12/2016
IRRF e CSLL diferido	172	
IRPJ e CSLL por estimativa	_	_
Outros impostos	9	9
Total	181	9
Circulante	9	9
Não circulante	172	_
O valor de R\$172 mil em tributos diferio	los foi apurado com base no i	montante de

adições temporárias de despesas reconhecidas por estimativa em 31 de dezembro de 2017, sendo as mesmas dedutíveis para fins de apuração do IR e CS.

7. CAUÇÃO EM GARANTIA - CCEE

O saldo de R\$1.488 mil em 31 de dezembro de 2017 representa a garantia financeira depositada pela Companhia em conta bancária específica determinada pela CCEE para realização da liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo. Esse montante permanece aplicado, com remuneração atrelada ao CDI, até que a Companhia liquide a compra de energia no referido Mercado.

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

5.448

15.733

A movimentação de dividendos e juros sobre capital proprio com a mives	stida ilivesteo duralite o allo de	2017 101.		
	31/12/2016	Adições	Recebimentos	31/12/2017
Dividendos adicionais ações ordinárias	_	9.589	(9.589)	_
Dividendos adicionais ações preferenciais	_	117	(117)	-
Juros sobre capital próprio ações ordinárias - 2016	8.212	_	(8.212)	_
Juros sobre capital próprio ações preferenciais - 2016	148	_	(148)	-
Juros sobre capital próprio ações ordinárias - 2017	_	5.936	_	5.936
Juros sobre capital próprio ações preferenciais - 2017	_	115	_	115
Totais	8.360	15.757	(18.066)	6.051

a) Em 19 de abril de 2017 a coligada informou o crédito de dividendos adicionais propostos que foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária juntamente com as demonstrações financeiras da Investco do ano de 2016, composto da seguinte forma: i) R\$117 mil das ações preferenciais classe "A"; e ii) R\$9.589 mil das ações ordinárias. Esse montante foi recebido pela Companhia no segundo semestre de 2017. b) Durante o primeiro semestre de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$8.360 mil de juros sobre capital próprio que foram declarados pela Coligada Investco, sendo que: i) R\$8.212 mil de juros sobre capital próprio proposto no exercício de 2016 sobre as ações ordinárias; e ii) R\$148 mil das ações preferenciais classe "A". c) Adicionalmente, no mês de dezembro de 2017, a coligada informou a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$6.051 mil, liquido do IRRF. Desse crédito, R\$5.936 mil são referentes às ações ordinárias e R\$115 mil das ações preferenciais.

9. SERVIÇO EM CURSO - P&D

Em 2017 a Companhia baixou a totalidade do seu ativo relacionado à Pesquisa e Desenvolvimento em contrapartida à obrigação de mesma natureza, referente a projetos já encerrados e com o relatório de auditoria emitido, conforme prevê Resolução Normativa da Aneel nº 504/2012. Os projetos de P&D são executados conjuntamente com a coligada Investco, que é a empresa responsável perante à ANEEL por esses projetos. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita Operacional Líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL, registrando, mensalmente, por competência, o valor da obrigação no passivo que em 31 de dezembro de 2017 totalizava R\$2.134 mil (R\$5.129 mil - 31/12/2016), atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC. O programa de P&D está regulamentado por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 316/08, aplicada até setembro de 2012 e alterada pela Resolução Normativa nº 504/2012.

10. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

O saldo de R\$13.658 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$14.872 mil -31/12/2016), constituído por R\$1.214 mil no ativo circulante e R\$12.444 mil no ativo não circulante, é decorrente do crédito instituído pela Resolução ANEEL nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que regulamentou a Lei 13.203, de 08 de dezembro de 2015, para compensação do prêmio de seguro a pagar pelos agentes de mercado em função da repactuação do risco hidrológico. Esse saldo foi apurado de acordo com o Anexo II da Referida resolução da ANEEL, sendo que a CEB-Lajeado deixará de pagar o encargo do seguro até 1º de abril de 2029. O crédito apurado está sendo amortizado linearmente até esta data. No exercício de 2017, a Companhia amortizou o valor de R\$1.214 mil (Nota explicativa 23).

11. OUTROS CRÉDITOS

	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais	1.128	1.128
Adiantamento a empregado/diretor	17	4
Total	1.145	1.132
Circulante	17	4
Não circulante	1.128	1.128

12. TÍTULOS A RECEBER - INVESTCO S.A.

O saldo de R\$1.138 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$1.134 mil - 31/12/2016) corresponde ao dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor das ações preferenciais classes "A" e "B" de emissão da coligada Investco, trazidos a valor presente na data do balanço, conforme regulamentado pelo artigo 8º do Estatuto Social da Investco. Pelo fato de constituir um ativo estatutário da CEBLajeado

oriundo de sua participação na Investco, essas ações, inconversíveis em ordinárias e sem direito a voto nas Assembleias Gerais, foram classificadas como um instrumento financeiro recebível conforme determina o parágrafo 19 da NBC TG39 (R1). A estimativa de valor justo desse ativo foi efetuada considerando-se as condições acima descritas para pagamento dos dividendos anuais até 2032 (término da concessão) e trazido a valor presente a uma taxa de desconto de 8,70% a.a., conforme quadro a seguir:

	31/12/2017 3	1/12/2010
Γítulos a receber - Investco	2.460	2.460
(-). Ajuste a valor presente	(1.322)	(1.326)
Saldo líquido	1.138	1.134

13. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

A CEBLajeado possui participação de 20% nas ações ordinárias na empresa Investco S.A. (somado a participação nas ações preferenciais o total é de 16,98%) e, consequentemente, tem o direito de indicação de um Conselheiro e um Diretor, sendo, portanto, classificada como coligada pela influência que exerce sobre a investida. Nessas condições, considerando ser um investimento relevante, este é avaliado pelo método de equivalência patrimonial proporcional a participação da CEBLajeado no Patrimônio líquido da Investco, apurado em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016. Além da participação nas ações ordinárias, a Companhia participa em 20% das Ações preferenciais classe "R", 20% das ações preferenciais classe "B" e 6,02% das ações preferenciais classe "A"

O capital social da Investco é de R\$804.459 mil, totalmente subscrito e dividido em 786.406.270 ações nominativas sem valor nominal. A segregação das ações por classe e a respectiva participação da CEBLajeado podem ser assim demons

	Quant.	%	Quant. Ações
	Ações Investco	CEBLajeado	CEBLajeado
Ações ordinárias	402.202	20,00%	80.440
Ações preferenciais classe "R"	255.560	20,00%	51.112
Ações preferenciais classe "C"	107.199	0,00%	_
Ações preferenciais classe "B"	5.156	20,00%	1.031
Ações preferenciais classe "A"	16.289	6,02%	980
Total .	786.406	16,98%	133.563

Cada ação ordinária detida pela CEBL ajeado lhe assegura o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais, conforme já mencionado anteriormente, são inconversíveis em ações ordinárias e não terão direito a voto nas Assembleias Gerais. As ações preferenciais gozam dos seguintes direitos: • Ações preferenciais classe "R": recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% (um por cento) sobre o valor da sua respectiva participação no capital social; • Ações preferenciais classe "C": recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% (três por cento) sobre o valor de sua respectiva participação no capital social; • Ações preferenciais classe "B": recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% (três por cento) sobre o valor de sua respectiva participação no capital social: • Ações preferenciais classe "A": recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% (três por cento) sobre o valor de sua respectiva participação no capital social, sem prejuízo do disposto no artigo 9º do Estatuto da Companhia; e • Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da sociedade e, depois de reembolsadas as ações ordinárias, participação igualitária com essas últimas no rateio do excesso do patrimônio líquido que se verificar. As ações preferenciais de classes "A" e "B" detidas pelas CEBLajeado são consideradas ativos financeiros e, consequen-

temente, não são reconhecidas como investimentos, sendo registradas no ativo na rubrica de "Títulos a receber - Investco S.A." (Nota explicativa 12). Os principais neros da Investco em 31 de dezembro de 2017 e dezembro de 2016 são

		31/12/2016
Balanço Patrimonial	31/12/2017	Reapresentado
Total ativo circulante	64.528	64.879
Ativo não circulante	1.142.436	1.185.016
Realizável a longo prazo	1.300	1.373
Imobilizado	1.126.517	1.166.383
Intangível	14.619	17.260
Total Ativo	1.206.964	1.249.895
Total passivo	317.308	325.129
Patrimônio líquido	841.844	829.367
Resultado do período	47.812	95.399
Total Passivo + Patrimônio	1.206.964	1.249.895

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seu investimento na Investco, bem como do ágio relacionado a este ativo (Nota explicativa 14) em 31 de dezembro de 2017. A CEBLajeado faz anualmente uma avaliação do valor do investimento com o objetivo de verificar a necessidade de eventual provisão para impairment. A Demonstração do Resultado da Investo para o exercício de 2017 e 2016 é apresentada a seguir:

		31/12/2016
Demonstração do Resultado	31/12/2017	Reapresentado
Receita liquida	176.791	278.750
(-) Custo de operação	(69.293)	(60.218)
(=) Lucro bruto	107.498	218.532
(+/-) Despesas e receitas operacionais	(13.390)	(15.050)
(+/-) Resultado financeiro liquido	(32.569)	(63.687)
(=) Resultado antes dos tributos	61.539	139.795
(+/-) IR e CS correntes e diferidos	(13.727)	(44.396)
Lucro Liquido	47.812	95.399

Como titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães ("UHE Lajeado"), a Investco S.A., A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.613 GWh, porém a companhia não é titular exclusiva do Contrato de Concessão, sendo titular de 1%. A empresa tem contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as demais concessionárias, nos termos do qual o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, esta companhia tem duas fontes de receita: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta. A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada pelos respectivos titulares da concessão compar-tilhada da usina, na condição de "Produtor Independente", na proporção da participação de cada um deles na concessão, nos termos do Contrato de Concessão. O contrato de arrendamento objetiva assegurar à Investco receita suficiente para garantir o seu funcionamento nas melhores condições até o final da concessão. O cálculo do contrato de arrendamento é baseado na remuneração de 8,83% ao ano corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA sobre 99% do valor do ativo imobilizado líquido, acrescido da depreciação acumulada, sendo que, todos os valores utilizados no cálculo, são valores projetados. Decorrido o período, anualmente, aplica-se o Coeficiente de Ajuste - CA, cujo o objetivo é calcular os valores reais, identificando a diferença entre os valores cobrados anteriormente,e ajustar a diferença a maior ou a menor na projeção do ano seguinte O quadro a seguir apresenta o valor anual do arrendamento nos últimos 3 anos: 2017

Total	300.780	187.436	152.184	
CEBLajeado (cota)	60.156	37.476	30.432	
Além da redução no valor	do arrendamento, o l	ucro líquida da Inves	stco foi afetada	
também pela distribuição	de dividendos aos ao	cionistas detentores	das ações pre-	
ferenciais A, B e C que são classificadas como despesa financeira. Enquanto em				
2016 foram distribuídos I	R\$52.143 mil em 201	17 esse valor foi de	R\$19.980 mil.	
Em consequência desses	acontecimentos, tant	o a CEBLajeado co	mo os demais	
acionistas detentores das a	ições ordinárias, fora	ım afetados pela que	da no valor da	
equivalência patrimonial,	conforme demonstra	ido pela movimenta	ção do investi-	
mento da Investco no qua	dro a seguir:			

2016

Saldo em 31 de dezembro de 2015 - Reapresentado	203.422
Equivalência patrimonial	19.079
Dividendos recebidos de ações ordinárias	(37.542)
Outros resultados abrangentes	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado	184.954
Equivalência patrimonial	9.562
Dividendos recebidos de ações ordinárias	(9.589)
JSCP creditados de ações ordinárias	(7.003)
Outros resultados abrangentes	· 8
Saldo em 31 de dezembro de 2017	177.932

As demonstrações financeiras anuais da Investco referente ao exercício de 2017 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem ressalva datada em 22 de fevereiro de 2018.

Arrendamento

Refere-se ao ágio gerado na operação de reestruturação societária ocorrida na Companhia nos anos de 2005 e 2006, quando foram adquiridos da Eletrobrás 46.890.423 ações preferenciais classe "R" da Investco, representativas de 7,50% do capital total da investida. O valor negociado foi de R\$213.452 mil, pagos à Eletrobrás da seguinte forma: • 54.835.800 ações preferenciais da própria CEBLajeado, emitidas ao preço de R\$1,134788 por ação, totalizando R\$62.227 mil, representando 40,07% do capital social da Companhia; e 10.000 (dez mil) partes beneficiárias ao valor de R\$151.225 mil, registrado como reserva de capital na CEBLajeado, que assegurarão à Eletrobrás uma participação de 10% nos lucros da Companhia e deverão ser conversíveis em ações preferenciais em 31 de outubro de 2032. Dessa forma, do montante pago pelas ações de R\$213.452 mil, R\$54.506 mil representavam o valor patrimonial das ações na Investço em 30 de novembro de 2005, data da última correção da dívida e, consequentemente, reconhecidos como investimento na

valor patrimonial resultou em um ágio de R\$158.946 mil, que, a partir de janeiro de 2006, está sendo amortizado anualmente em R\$5.887 mil, com prazo final em dezembro de 2032, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Ágio	158.946	158.946	158.946
Amortização	(5.887)	(5.887)	(5.887)
Saldo líquido	88.304	94.190	100.077
Amortização acumulada	(70.642)	(64.756)	(58.869)
15 - Contas a pagar			

O saldo de contas a pagar está sendo apresentado pelos valores conhecidos ou es timáveis até a data do balanço, acrescido da variação monetária, quando aplicável.

	31/12/2017 31/	12/2010
Energia comprada - CCEE 15.1	1.783	-
Arrendamento - Investco S.A. 15.2	3.124	5.013
Encargos de uso do sistema de transmissão 15.3	1.246	1.251
Fornecedores de serviços	9	11
Total	6.161	6.275
151 E L CCEE A L D	0. 1 TOO 11 C	

15.1. Energia comprada - CCEE: A provisão de R\$1.783 mil refere-se à: i) apuração da CCEE do déficit de energia no Mercado de Curto Prazo de novembro de 2017 no montante de R\$1.275 mil, a ser liquidado em janeiro de 2018; e ii) estimativa de liquidação da Companhia para o mês de dezembro de 2017 no valor de R\$508 mil. 15.2. Arrendamento - Investco S.A.: Refere-se ao arrendamento a pagar à Investco pela utilização do seu ativo imobilizado para geração de energia mercializada pela CEBLajeado, conforme mencionado na Nota explicativa 1.3

CEBLajeado. Classificado como intangível, a diferença entre o valor pago e o 15.3. Encargos de uso do sistema de transmissão: Referem-se aos custos dos serviços prestados de transmissão de energia elétrica, cujo controle e coordenação são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

16. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

		31/12/2017	31/12/2016
,	Provisão de férias	62	102
	Tributos sobre a folha	52	65
'	Consignações em favor de terceiros	33	24
	Pessoal cedido CEB D	74	73
	Total	221	264

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Estão representadas pelas obrigações tributárias, conforme detalhado abaixo:

	31/12/2017	<u>31/12/2016</u>
IRPJ e CSLL a pagar	14.519	3.970
IRRF sobre juros sobre capital próprio	2.250	2.250
IRPJ e CSLL diferidos	_	234
PIS a recolher	200	235
COFINS a recolher	930	1.089
Outros tributos a recolher	3	17
Total	17.902	7.561
Circulante	17.902	7.327
Não circulante	-	234

18. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS

A distribuição financeira realizada pela CEBLajeado aos seus acionistas durante o exercício de 2017 está demonstrada no quadro a seguir:

,	31/12/2016			
	Reapresentado	Adições	Pagamentos	31/12/2017
Companhia Energética de Brasília - CEB				
Juros sobre Capital Próprio - 2016 (a)	7.130	_	(7.130)	_
Dividendos Adicionais Exercício 2016 (b)	_	10.356	(10.356)	_
Dividendos Intercalares 2017 (c)	_	13.000	(13.000)	_
Redução de Capital (e)	_	20.000	(20.000)	_
Juros sobre Capital Próprio - 2017 (f)	_	7.130	_	7.130
Subtotal	7.130	50.486	(50.486)	7.130
Eletrobrás				
Juros sobre Capital Próprio - 2016 (a)	5.620	-	(5.620)	_
Dividendos Adicionais Exercício 2016 (b)	_	8.162	(8.162)	_
Dividendos Intercalares 2017 (c)	_	10.247	(10.247)	_
Partes Beneficiárias (d)	3.920	5.075	(3.920)	5.075
Partes Beneficiárias (ajuste exercícios anteriores) (d)	(1.671)	_	_	(1.671)
Redução de Capital (e)	_	13.372	(13.372)	_
Juros sobre Capital Próprio - 2017 (f)	_	5.620	_	5.620
Subtotal	7.869	42.476	(41.321)	9.024
Total	14.999	92.962	(91.809)	16.155

a) Juros sobre Capital Próprio - 2016: Os juros sobre o capital próprio - JSCP foram calculados conforme o art. 9º da Lei 9.249/95, considerando a TJLP sobre o patrimônio líquido de 2017, limitado a 50% do lucro líquido do exercício apurado antes da dedução desses juros, após a dedução da CSLL. A Companhia liquidou toda a obrigação durante o exercício 2017. b) Dividendos adicionais exercício 2016: Os dividendos a pagar são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras somente ao final do exercício e qualquer valor acima do mínimo obrigatório será mantido no patrimônio líquido, em conta especifica, até a deliberação da assembleia geral dos acionistas, conforme determina a Lei 6.404/76, e de acordo com as normas descritas no ICPC 08. No primeiro trimestre de 2017, a Companhia aprovou por meio de assembleia geral ordinária suas demonstrações financeiras e deliberou sobre a destinação de dividendos adicionais que estavam registrados em conta específica do patrimônio líquido e que neste ato foram transferidos para o passivo, cujo montante totalizou R\$ 18.518 mil. Desse total, R\$10.356 mil foram destinados ao acionista controlador CEB Holding e R\$8.162 mil a Eletrobrás, integralmente liquidados em 2017. e) Dividendos intercalares: Conforme previsão em seu estatuto social, a Administração da Companhia apurou os seus resultados acumulados até 30 de junho de 2017 e realizou o pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$23.246 mil, sendo R\$13.000 mil para a CEB Holding e R\$10.246 mil para a Eletrobrás. d) Partes beneficiárias: As partes beneficiárias conferem ao seu titular direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76 e será devida e paga na mesma data em que forem devidos e pagos os dividendos anuais ou juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas da Companhia. No primeiro trimestre de 2017, a Companhia realizou a quitação do valor devido a Eletrobrás referente ao saldo de partes beneficiárias do exercício de 2016, cujo montante totalizou R\$3,920 mil. Em 2017 o valor das partes beneficiárias foi calculado com base no resultado do exercício antes do IRPJ e CSLL, e resultou em uma provisão no montante de R\$5.075 mil. Entretanto devido ao ajuste de exercícios anteriores realizado pela coligada Investco no valor R\$83.523 mil, a CEBLajeado foi impactada por este ajuste e com isto teve que realizar a reapresentação de suas demonstrações de exercícios anteriores, o que gerou um reconhecimento na rubrica de partes beneficiárias de R\$1.671 mil. Por consequência destes eventos, foi reduzido o valor provisionado em favor da Eletrobrás. e) Redução de capital: Em 18 de maio de 2017, a Diretoria da Companhia, em reunião do conselho de administração, ata nº 136°, decidiu pela redução do capital social de R\$145.656 mil para R\$112.284 mil, totalizando uma redução de R\$33.372 mil. O assunto foi apreciado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2017 com aprovação deste colegiado. A CEBLajeado recebeu a anuência da ANEEL para efetivação da operação em 26 de setembro de 2017. O repasse para os acionistas ocorreu nos neses de setembro e dezembro de 2017, sendo de R\$20.000 mil para a CEB e R\$13.372 para a Eletrobras. f) Juros sobre capital próprio 2017: Os juros sobre o capital próprio - JSCP foram calculados conforme o art. 9º da Lei 9.249/95, considerando a TJLP sobre o patrimônio líquido de 2017, limitado a 50% do lucro líquido do exercício apurado antes da dedução desses juros, após a dedução da CSLL. No dia 08 de dezembro de 2017 a Diretoria decidiu por meio da Ata

 $n^{\rm o}$ 177ª, aprovar o pagamento de R\$15.000 mil de juros sobre capital próprio aos seus acionistas de classes ON e PN, sendo de R\$7.130 mil para a CEB Holding e de R\$5.620 mil para a Eletrobras, já líquidos do imposto de renda retido que foi de R\$2.250 mil

19. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

	31/12/2017 31	/12/2016
Fundo Nacional do Desenvolvimento		
Científico e Tecnológico	142	81
Ministério das Minas e Energia	71	40
Recursos em poder da empresa	1.921	5.008
Total	2.134	5.129

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

39	38
570	503
-	13
609	554
	-

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social: O capital social da CEBLajeado é de R\$112.284 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$145.656 mil em 31 de dezembro de 2016), totalmente subscrito e integralizado, representado por 136.850.013 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 82.013.911 ações ordinárias e 54.836.102 ações preferen ciais, divididas da seguinte forma:

	A	çoes	A	ções		
	ordinárias		preferenciais		Total de ações	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CEB Holding	82.013.911	100	_		82.013.911	59,93
Eletrobrás	-	_	54.835.800	100	54.835.800	40,07
Amadeu						
Zamboni	-	-	300	-	300	_
Sérgio Feijão	_	_	2	_	2	_
Total	82.013.911	100	54.836.102	100	136.850.013	100
. ~ 11					1 050/ 1 1	17 .

As ações têm direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líqui do, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos juros sobre capital próprio - JSCP pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e regulamentação posterior. O Acordo de Acionistas celebrado entre a CEBLajeado e a Eletrobrás prevê: a) Distribuição integral dos lucros apurados na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio; b) Garantia de rendimento à Eletrobrás equivalente a 49,67% do lucro de cada exercício, composto pelos dividendos das ações preferenciais, das partes beneficiárias e reservas constituídas, exceto a de investimentos; c) As ações preferenciais gozarão do direito ao

recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) superior ao atribuído a cada ação ordinária. Os lucros líquidos apurados em cada exercício serão destinados sucessivamente e nesta ordem, observado o disposto no art. 202 incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76, da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reservas para contingências, na forma prevista no art. 195 da Lei nº 6.404, de 1976: c) serão destinados ao pagamento de dividendos às ações ordinárias e preferenciais, observado o disposto no art. 5º, Parágrafo 2º, do estatuto, 25% dos lucros líquidos, diminuídos ou acrescidos dos seguintes valores: (a) importância destinada à constituição da reserva legal; (b) importância destinada à formação da reserva para contingências (Artigo 35, "b", supra), e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores; e d) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do art. 202, inciso III da Lei nº 6.404/76; e) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orcamento de capital previamente aprovado, nos termos do art. 196 da Lei nº 6.404/76. f) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no art. 197 da Lei nº 6.404/76. **21.2. Reserva de capital:** Refere-se à alienação de 10.000 partes beneficiárias à Eletrobrás ao valor total de R\$ 151.225, títulos sem valor nominal, estabelecidos pelo estatuto social com base no art. 46 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, que assegurarão à Eletrobrás uma participação de 10% nos lucros da Companhia. O prazo de vigência das partes beneficiárias será até o ano de 2032 (final da concessão), quando então a reserva de capital deverá ser convertida em ações preferenciais, de modo que represente 5,084% do capital social na ocasião. 21.3. Reserva de lucros: O saldo é composto dos seguintes valores:

31/12/2016 31/12/2017 Reapresentado Reserva legal 5.164 17.161 Dividendos adicionais propostos 5.145 Total 10.309 35,679

21.4. Reservas de lucros: 21.4.1. Reserva legal: A reserva legal é constituída ao final de cada exercício social, conforme art. 193 da Lei 6.404/76 e suas alterações, na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, deixando a sua constituição de ser obrigatória quando o valor da reserva exceder a 20% do capital social. Essa reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social. 21.4.2. Dividendos adicionais propostos: No exercício de 2016 foi realizada a constituição de R\$18.518 mil corresponde a valor acima do dividendo mínimo obrigatório. Esse valor foi mantido no patrimônio líquido conforme determina a Lei 6.404/76, e de acordo com as normas descritas no ICPC 08. Em 2017, a Companhia transferiu esse montante para o passivo e realizou seu pagamento. Em dezembro de 2017, a Administração destinou o valor de R\$5.145 mil para constituição da provisão de dividendos adicionais propostos referente ao excesso sobre o dividendo mínimo obrigatório declarado ao final de 2017. No mês de julho de 2017 ocorreu o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$23.246 mil, totalizando em 2017 R\$28.391 mil. Esse valor será submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária que irá aprovar a destinação do resultado do exercício de 2017. **21.5. Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se à contabilização de reserva reflexa de benefícios pós-emprego relativos a ganhos e perdas atuariais na coligada Investco. 21.6. Destinação do lucro líquido do exercício: O estatuto social da Companhia prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma prevista no artigo 202 da

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

		31/12/2016
	31/12/2017	Reclassificado
Venda de energia elétrica - CEB Distribuição S.A	145.768	130.213
Energia de curto prazo - CCEE	4.730	1.869
Outras Receitas de Operação - CCEE	44.989	_
Receita operacional bruta	195.487	132.082
PIS / COFINS	(18.804)	(12.155)
Pesquisa e Desenvolvimento	(1.729)	(1.171)
Taxa fiscalização Aneel	(457)	(461)
Compensação Financeira		
utilização recursos hídricos	(2.606)	(3.686)
(-) Deduções da receita	(23.596)	(17.473)
Receita operacional líquida	171.891	114.609

23. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E OPERAÇÃO

		31/12/2016
	31/12/2017	Reclassificado
Energia elétrica comprada para revenda (23.1)	58.882	15.062
Arrendamento Investco S.A. (23.2)	34.020	54.592
Custo uso do sistema de transmissão	11.591	10.790
Prêmio de seguro - Repactuação		
do risco hidrológico (23.2)	1.214	1.214
Seguro repactuação de risco hidrológico	79	_
Contribuição compulsória CCEE	79	79
Total	105.865	81.736

23.1. Energia elétrica comprada para revenda: O valor se refere à compra de energia no Mercado de Curto Prazo e encargos imputados aos agentes de mercado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Esse custo deve ser analisado conjuntamente com a receita reconhecida no mesmo período. Dessa forma, a exposição líquida negativa da Companhia na CCEE no exercício de 2017 foi de R\$9.163 mil (R\$13.193 mil em 2016). 23.2. Arrendamento Investco S/A: Despesa relativa ao arrendamento dos ativos da UHE Luis Eduardo Magalhães pertencentes à Investco, apurado conforme detalhado na nota explicativa 13. 23.3. Prêmio de Seguro - Repactuação risco hidrológico: Refere-se à amortização do ressarcimento da energia adquirida em 2015 como um benefício para as empresas

que optaram pela repactuação do risco hidrológico. Esse saldo está sendo utilizado para compensação do seguro instituído pela ANELL como parte da transferência do risco após a repactuação, conforme mencionado na Nota explicativa 10.

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2017 31	/12/2016
Pessoal	1.486	1.630
Serviços de terceiros	1.195	1.218
Material	_	3
Contribuição sindical patronal	54	52
Depreciação	19	19
Despesas diversas	8	4
Total	2.762	2.926

25. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2017	31/12/2016
Despesas financeiras		
Variação monetária - Recursos em poder da Companhia	(191)	(126)
Tarifas bancárias	(28)	(26)
IOF	(67)	(142)
Multas moratórias e compensatórias	(189)	(271)
Ajuste a valor presente	(74)	(74)
Variação monetária sobre operações no MCP (a)	(50)	(4.306)
Subtotal	(599)	(4.945)
Receita financeira		
Receita financeira sobre aplicação financeira	1.634	1.143
Dividendos ações preferenciais Investco	117	339
Juros e multas - Contas a receber	2.253	2.329
Outras receitas financeiras	12	2.303
Ajuste a valor presente	77	71
JSCP sobre ações preferenciais - Investco	116	148
Atualização monetária - Taxa Selic	_	50
Variação monetária	120	_
Tributos sobre receitas financeiras	(190)	(1.149)
Subtotal	4.139	5.234
Resultado financeiro líquido	3.540	289
a) esses saldos são apurados no âmbito das operações d	a Companhi	a na CCEE,

sobre as quais a Administração não possui qualquer gerência. 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

			31/12/2016	
	31/12/2017		Reapres	entado
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	70.479	70.479	43.428	43.428
Adições permanentes				
Amortização	5.887	5.887	5.887	5.887
Gratificação de diretores	24	24	41	41
JSCP creditados - Coligadas	7.004	7.004	9.687	9.687
JSCP sobre ações preferenciais	115	115	148	148
AVP dividendos ações preferenciais	74	74	74	74
	13.104	13.104	15.837	15.837
Adições temporárias				
Provisão MCP-CCEE	508	508	(688)	(688)
Exclusões permanentes				
Resultado equivalência patrimonial	(9.562)	(9.562)	(19.079)	(19.079)
JSCP creditados no exercício	(15.000)	(15.000)	(15.000)	(15.000)
Receita de dividendos	(117)	(117)	(339)	(339)
AVP ações preferenciais	(77)	(77)	(70)	(70)
	(24.756)	(24.756)	(38.798)	(38.798)
(=) Base de cálculo				
IRPJ e CSLL corrente	59,335	59,335	24.089	24.089
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Adicional (lucro superior				
a R\$ 240 mil no período)	10%	_	10%	_
Despesa IRPJ e CSLL	14,796	5,340	5,986	2.168
IRPJ e CSLL correntes		(20.136)		(8.154)
IRPJ e CSLL diferidos		407		(381)

27. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Remuneração e encargos do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria: O Conselho de Administração é composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no país, sendo 2 (dois) deles, e seus respectivos suplentes, eleitos pelos acionistas detentores da maioria das ações ordinárias da Companhia, e 1 (um) deles, e seu respectivo suplente, eleito pelos acionistas detentores da maioria das ações preferenciais da Companhia. A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração é fixada pela Assembleia Geral da CEBLajeado. O Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, é composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no País, eleitos pela Assembleia Geral da CEBLajeado, que fixará a respectiva remuneração, observando os limites legais. A Diretoria composta por 3 (três) membros, residentes no país, sendo um Diretor Geral, um Diretor Administrativo-Financeiro e um Diretor Técnico, eleitos pelo Conselho de Administração. A remuneração dos membros é fixada pela Assembleia Geral. O valor total da remuneração paga no exercício de 2017 foi R\$693 mil conforme a seguir demonstrado (R\$722 em 31 de dezembro de 2016):

	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração	86	86	367	539
Gratificação	_	_	13	13
Encargos sociais	25	25	91	141
Total	111	111	471	693
Número de membros	3	3	2	8

28. PARTES RELACIONADAS						
Concessionárias	Partes relacionadas	Período	Preço em MWh	Ativo	Passivo/PL	Receita (Despesa)
a) Venda energia elétrica	CEB Distribuição	27.11.01 a 15.12.32	175,1	21.520		145.768
 b) Encargos sobre contas a receber em aberto 	CEB Distribuição					2.253
Participação Societária						
c) Título a receber	Investco	21.07.01 a 15.01.33		1.138		
d) Investimento	Investco			177.932		9.562
 e) Juros sobre capital próprio/Dividendos 	Investco			6.051		
Obrigações com Acionistas						
 f) Juros sobre capital próprio/Dividendos 	Eletrobras	31.12.2017			7.130	_
 g) Juros sobre capital próprio/Dividendos 	CEB Holding	31.12.2017			5.620	_
h) Partes beneficiárias	Eletrobras	31.12.2017			3.404	(5.075)
Contas a pagar						
i) Arrendamento	Investco	21.07.01 a 15.01.33			3.124	(37.487)
j) Pessoal cedido	CEB Distribuição	01.01.17 a 31.12.17			74	(805)
Partes relacionadas						
k) Ágio Eletrobrás	Eletrobras			88.304		(5.887)

a) Venda bruta de energia elétrica: Representa os valores a receber vencidos e a vencer em 31 de dezembro de 2017 e os valores faturados em 2017 referentes ao contrato de compra e venda de energia com a CEB Distribuição mencionados na Nota explicativa 5. b) Encargos sobre energia: Representam os juros e variação monetária sobre o parcelamento da dívida da CEB Distribuição realizado pela CEBLajeado, conforme mencionado na Nota explicativa 5. c) Títulos a receber: Representam os valores a receber referentes às ações preferenciais classes "A" e "B" de emissão da coligada Investco, ajustados a valores justos e mencionados na Nota explicativa 12. d) Investimento: Representa o saldo do investimento da CEBLajeado na Investco e a equivalência patrimonial do resultado da investida reconhecida no período, mencionado na Nota explicativa 13. e) Juros sobre capital próprio e dividendos a receber: Representa o valor da proposição de distribuição de lucros por parte da Investco em aberto em 31 de dezembro de 2017. f) Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar: Representa o valor a ser distribuído de lucros a CEB Holding em aberto até 31 de dezembro de 2017. g) Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar: Representa o valor a ser distribuído de lucros a Eletrobrás em aberto até 31 de dezembro de 2017. h) Partes beneficiárias: Referem-se às partes beneficiarias a pagar ao Acionista Eletrobras (Nota explicativa 18). i) Arrendamento: Refere-se ao contrato de arrendamento celebrado entre CEBLajeado e Investco, conforme demonstrado na Nota explicativa 15.2 (valor bruto, sem o crédito do PIS e da COFINS). j) Pessoal cedido: Representa os valores a pagar referentes aos empregados cedidos da CEB Distribuição. Os ressarcimentos dos custos dos salários, encargos e benefícios são realizados mensalmente até o final da cessão. k) Ágio Eletrobrás: Representa o ágio gerado na operação de reestruturação societária ocorrida no exercício de 2005, detalhado na Nota explicativa 14, de acordo com as normas internacionais de contabilidade

29. PASSIVOS CONTINGENTES

29.1. Contingência fiscais: A Companhia é parte em processos administrativos de natureza fiscal, no valor principal de R\$3.620 mil, cuja perda foi estimada como possível baseada na opinião de seus assessores jurídicos, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos referemse a créditos tributários compensados por meio de declaração de comp PER/DCOMP, os quais não foram homologados pela Receita Federal do Brasil. A CEBLajeado apresentou recursos administrativos com o objetivo de requerer o reconhecimento do direito de compensação desses créditos tributários. 29.2. Contingência cível: a) Resolução CNPE 03/2013: O Conselho Nacional de Política Energética emitiu a Resolução CNPE nº 03/2013, que em seus artigos 2º, parágrafo 5º e artigo 3º, estende às empresas geradoras a responsabilidade pelo custeio do acionamento extraordinário - fora da ordem de mérito de custo - da geração de energia elétrica para garantir a confiabilidade do sistema, em razão da revogação da Resolução CNPE nº 08/2007. A Companhia interpôs, conjuntamente com outras empresas do grupo, ação ordinária contra a União, questionamento a criação deste novo encargo e obteve antecipação de tutela em 2 de agosto de 2013, excluindo a Companhia do rateio do custo do despacho adicional de recursos energéticos de usina termoelétrica. A Ação judicial defende que a Resolução nº 03/2013, do CNPE, extrapolou os limites do poder regulamentar, violando o princípio da legalidade, pois o CNPE não tem poder de legislar sobre a matéria. A Justiça Federal de 1ª instância, na 17ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em Decisão publicada em 12 de maio de 2017, confirmou a antecipação dos efeitos da tutela, deferida em 2013. Posteriormente com a publicação da Lei 13.360/2016, artº. 10, estabeleceu que a partir de 2017, a cobertura de custos resultantes da substituição de energia hidráulica por geração térmica fora da ordem de mérito será feita por meio de encargo específico a ser pago pelo consumidor. Além disso, a ANEEL por meio do Despacho 1.146/2017 determinou à CCEE que, a partir da contabilização de abril/2017, realiza-se o rateio do ESS, alocan ao consumidor o total desse custo. Os valores envolvidos até novembro de 2017, última apuração disponível, informam que a Companhia foi excluída do pagamento da ordem de R\$7,9 milhões, sendo que esse montante engloba a CNPE/03 e o Despacho ANEEL 1.146/2017. b) Repactuação do risco hidrológico: A Medida Provisória n o 688, de 18 de agosto de 2015, convertida na Lei n o 13.203, de 08 de dezembro de 2015, estabelece que o risco hidrológico suportado pelos agentes de geração hidrelétrica participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, poderá ser repactuado pelos geradores, desde que haja anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. A Resolução Normativa n o 684, de 11 de dezembro de 2015, regulamenta os critérios de anuência e as condições para a repactuação do risco hidrológico, tanto para o Ambiente de Contratação Regulada - ACR, como para o Ambiente de Contratação Livre - ACL. Aprovados os dispositivos legais, a CEBLajeado e as demais empresas geradoras do mesmo grupo empresarial decidiram aderir à Repactuação do Risco Hidrológico. Uma das condições para adesão ao programa foi a desistências das ações judiciais que questionavam os efeitos financeiros do déficit de geração. Entretanto somente os agentes que operam no ambiente regulado aderiram à referida Repactuação. Os agentes atuantes no mercado livre avaliaram como inoportuna a repactuação nos termos propostos pela ANEEL, mantendo-se judicializados. Essa situação provocou nova exposição àqueles agentes, atuantes no mercado regulado, que tinham

optado pela mencionada repactuação, como a CEBLajeado. Em decorrência dessa nova exposição e com o objetivo de proteger as empresas geradoras controladas pela CEB contra os efeitos das decisões judiciais mantidas por aqueles que não aderiram à repactuação, foi ajuizada uma ação que resultou no deferimento "Do Pedido de Antecipação dos Efeitos da Tutela", em 31 de março de 2016. Tal ação determinou que não fosse transferido para as autoras o ônus financeiro de quaisquer decisões judiciais de que não fizessem parte, independentemente a competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos valores oriundos do déficit hídrico (Fator GSF) sobre geradores hidrelétricos. Os assessores jurídicos da Companhia classificam como "Possível" a perda dessa ação não requerendo, inclusive, a constituição de provisão em seu balanço patrimonial. Considerando a relevância do tema, esse assunto é acompanhado pela administração da Companhia de forma sistemática.

30. GESTÃO DE RISCOS

30.1. Risco de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital caso haja necessidade, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. 30.2. Risco de mercado: O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticam todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía e continua sem possuir riscos de mercado associados a dívida. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da empresa e às peculiaridades setoriais o valor de mercado de Uso do bem público difere do seu valor contábil. 30.3. Risco de liquidez: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa 4) e de concessionários e permissionários (Nota explicativa 5) A Companhia, em 31 de dezembro de 2017, tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e equivalentes de caixa que são aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para concessionários e permissionários, os saldos compreendem um fluxo estimado para os recebimentos. A Companhia também gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela análise de vencimento dos seus passivos financeiros. 30.4. Risco de crédito: O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de Caixa e equivalentes de caixa, Concessionárias e permissionárias, entre outros. No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outros, sendo que esses mecanismos agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais. O risco decorrente da possibilidade de a Companhia em apresentar perdas, advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes, é considerado baixo. Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base nas políticas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. As decisões sobre aplicações financeiras são orientadas por uma política de gestão de riscos financeiros da Companhia, que estabelece condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por sua administração. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o rating do banco e o montante total das aplicações da Companhia, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais. 30.5. Risco de normatização via legislação e via regulamentação ANEEL: A CEBLajeado é uma empresa de geração e comercialização de energia, que está sujeita à uma legislação específica sobre o sistema energético e à regulamentação específica da ANEEL, na qualidade de agência regulatória do sistema de energia elétrica no Brasil. Considerando que o sistema de produção e comercialização de energia leva em consideração políticas definidas pelo Governo Federal, o custo de energia e o seu preço de venda ao mercado podem sofrer impactos decorrentes dessa política. Por outro lado, o mercado de produção e venda de energia regu-

continua

Diário Oficial do Distrito Federal

lamentado pela ANEEL está sujeito aos efeitos de reflexos de posições tomadas por empresas pertencentes ao Mecanismo de Realocação de Energia - MRE no sistema de geração de energia, e de outros aspectos, em especial o preço da energia no mecessários para permitir a causada por fraude ou erro Mercado de Curto Prazo. 30.6. Risco hidrológico: A energia vendida pela Companhia depende das condições hidrológicas. Adicionalmente, a receita da venda é vinculada à energia assegurada, cujo volume é determinado pelo órgão regulador e que consta do contrato de concessão. As condições conjunturais do sistema nos últimos anos, com baixas vazões e baixo armazenamento das hidrelétricas, tem provocado uma diminuição significativa da produção de energia com fonte hidráulica e aumentando os custos na aquisição de energia. A mitigação desse risco se dá pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, que é um mecanismo financeiro de compartilhamento dos riscos hidrológicos entre as usinas participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN operados pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Todavia, em momentos extremos de baixo armazenamento, o MRE expõe a Companhia à um rateio com base no PLD, gerando um dispêndio com GSF (Generation Scaling Factor) para os geradores hidrelétricos. Para reduzir a exposição a este risco, a Companhia aderiu à proposta de repactuação do risco hidrológico, para o montante de energia contratado no ACR, pela transferência de 92% deste risco hidrológico remanescente para a Conta Centralizadora de Bandeiras Tarifárias - CCRBT mediante pagamento de prêmio (Nota explicativa 22). 30.7. Concentração de receitas: A Companhia realiza operações de vendas exclusivamente com parte relacionada, dentro da política estratégica definida pelo Grupo, ao qual a Companhia pertence.

31. PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A CEBLajeado e demais empresas controladas pela Companhia Energética de Brasília são patrocinadoras da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, entidade fechada, que é um plano destinado à complementar os beneficios concedidos pela Previdência Social aos seus empregados e administradores.

O plano adotado é na modalidade de Contribuição Definida - CD, que não possui risco atuarial. O custeio do plano é feito por meio de contribuições mensais, sendo 50% da patrocinadora e 50% do participante, por taxas incidentes sobre a folha de salários da empresa.

32. RESTRIÇÃO SOBRE AS PROPRIEDADES DE ATIVOS

No contrato de arrendamento foi oferecido pelas arrendatárias, como garantia, os direitos de concessão e os direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia, bem como parte das receitas decorrentes da comercialização de energia gerada pela usina.

33. SEGUROS

A Companhia não possui apólices de seguros contratados pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos, por serem irrelevantes os valores envolvidos na CEBLajeado.

34. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras da constitutivo e no acordo de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como e de geração de energia elétrica

lamentado pela ANEEL está sujeito aos efeitos de reflexos de posições tomadas por empresas pertencentes ao Mecanismo necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se de Realocação de Energia - MRE no sistema de geração de energia e de outros aspectos, em especial o preço da energia por causada por fraude ou erro.

35. RECONCILIAÇÃO DO LUCRO DO PERÍODO COM A GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Lucro Líquido do exercício	45.676	31.404
Depreciação	19	19
Amortização	5.887	5.887
Partes Beneficiárias	5.075	3.489
Equivalência Patrimonial	(9.562)	(19.079)
Tributos Diferidos	(407)	381
Dividendos/JSCP de Ações Preferenciais	(233)	(487)
Outros	(3)	3
Ajuste no Resultado	775	(9.787)
Variações Patrimoniais		
(Aumento) Redução em contas a receber	7.116	5.775
(Aumento) Redução em impostos e contribuições a recuperar	-	2.964
(Aumento) Redução Tributos Diferidos	(172)	147
(Aumento) Redução em Contas de Caução	(1.486)	(2)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	5.076	1.008
Aumento (Redução) em fornecedores e contas a pagar	(113)	817
Aumento (Redução) em em impostos e contribuições sociais	9.570	(8.975)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(2.983)	(244)
Total	17.008	1.490
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais		
Juros Sobre Capital Próprio / Dividendos Ações Preferenciais	233	227
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos Recebidos	17.832	34.019
Total das Atividades Operacionais Geradas (Consumidas)	18.065	34.246
	81.524	57.353

36. OUTRO ASSUNTO RELEVANTE

O Governo do Distrito Federal publicou em 21 de dezembro de 2015 a Lei nº 5.577 autorizando à Companhia Energética de Brasília - CEB, acionista controladora da CEBLajeado, a alienar a sua participação acionária na Companhia, que é representada por 100% das ações ordinárias, conforme descrito na Nota explicativa 21, observadas as regras previstas em seu ato constitutivo e no acordo de acionistas. Esta alienação é parte do Plano de desinvestimentos da CEB em empresas de gás e de geração de energia elétrica.

FERNANDO OLIVEIRA FONSECA

PAULO MARCOS CASCELLI DE AZEVEDO

Diretor Adm. e Financeiro CEB Lajeado

CLEBER ALVES PEREIRA

Contador - CEB Lajeado- CRC/DF 021056-0/7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselho de Administração e Diretoria da CEB LAJEADO S.A.

Opinião: Examinamos as Demonstrações financeiras da CEB Lajeado S.A. ("Companhia" ou "CEBLajeado"), que compreendem o Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa Opinião, as Demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB Lajea-do S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião. **Énfases:** Sem modificar a nossa Opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos 1) Conforme mencionado na Nota explicativa nº 2, em decorrência dos ajustes efetuados pela investida Investo em suas Demonstrações financeiras referentes à apuração de Imposto de Renda e Contribuição social em 2016 e anos anteriores, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 (R1), ou CPC 23 (R1) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. 2) Conforme mencionado na Nota explicativa 1.3, a CEBLajeado possui contrato de venda de Energia exclusivamente para a CEB Distribuição, empresa do mesmo grupo econômico, que foi renovado até o final da Concessão da CEBLajeado em 15 de dezembro de 2032. Por outro lado, os bens da usina, necessários à geração de energia, foram arrendados à CEBLajeado pela companhia coligada, de capital aberto, a Investco. Como consequência dessas operações entre empresas do mesmo grupo econômico, as demonstrações financeiras em anexo devem ser analisadas neste contexto. 3) Conforme mencionado na Nota explicativa 36, o Governo do Distrito Federal publicou em 21 de dezembro de 2015 a Lei 5.577 que autoriza a venda de sua participação na CEB Lajeado S.A., onde detém 100% das ações ordinárias. Essa participação é feita através da Companhia Energética de Brasília - CEB. Neste momento, é impossível determinar os efeitos futuros dessa possível alteração de controle nas Demonstrações financeiras da Companhia, caso ela realmente venha ocorrer. **Outros assuntos:** 1) A Demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das Demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa Opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as Demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa Opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação as Demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Adicionalmente, os assuntos descritos no tópico "Énfases" supra também são aplicáveis à essa Demonstração. 2) As Demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparabilidade, ora reapresentadas em decorrência dos assuntos descritos na Nota explicativa nº 2, foram examinadas por nós e sobre as quais emitimos relatório datado de 23 de fevereiro de 2017 sem ressalvas, mas contendo os mesmos assuntos descritos nos itens 2 e 3 do tópico "Énfases" supra. Outras informações que acompanham as Demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A Administração da CEBLajeado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa Opinião sobre as Demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das Demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as Demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações financeiras: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações financeiras. Responsabilidades do Auditor pela auditoria das Demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoáve é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e interna cionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa Opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos Opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Companhia. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar duvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de sua coligada INVESTCO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa Opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações financeiras, inclusive as divulgacoses, e se as Demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2018

NEXIA TEIXEIRA Auditores

CRC MG 5.194

Domingos Xavier Teixeira - Sócio e Diretor Executivo Contador - CRC MG-14.105-O/5-S-DF-103 Nexia
International

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEB Lajeado S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu o Relatório Anual da Administração, examinou as Demonstrações Financeiras, além das informações complementares objeto das Demonstrações do Resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2017, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB). Todas as peças foram apresentadas de forma comparativa àquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. O Colegiado tomou conhecimento do relatório da Nexia Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 22.02.2018, bem como se inteirou da proposta relativa à destinação do resultado do exercício de 2017. Com base nos documentos apresentados e no relatório dos auditores independentes sobre

as demonstrações financeiras, o Conselho Fiscal concluiu, por unanimidade, que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação final da Assembleia Geral Ordinária da CEB Lajeado S/A. O Conselho Fiscal verificou não existirem, nos registros contábeis da Companhia apresentados ao Colegiado, irregularidades apuradas no exame realizado, encontrando-se normal a situação dos dirigentes responsáveis perante os cofres da Empresa, até a presente data.

Brasília, 22 de março de 2018.

JOEL ANTONIO DE ARAÚJO DALMO ALEXANDRE COSTA LUIZ ALBERTO MEIRELLES BELEIRO BARREIRO JÚNIOR